



PLANO DE AÇÃO DE BASE TERRITORIAL

Município de Vila Franca do Campo

Novembro de 2024

Índice

1.	Sumário Executivo	5
1.	Abstract.....	7
2.	Enquadramento Geral do Concelho de Vila Franca do Campo.....	9
2.1.	Delimitação Territorial da Área de Intervenção	9
2.2.	Caracterização Socioeconómica do Concelho	10
2.3.	Caracterização do Edificado Urbano	26
2.4.	Ambiente.....	27
2.5.	Caracterização da Transição Energética e Digital	29
2.6.	Mobilidade e Acessibilidade.....	31
3.	Envolvimento dos Parceiros na Elaboração e Execução do Plano	33
3.1.	Descrição da Parceria.....	33
3.2.	Experiência do Promotor e Parceiros e Envolvimento e Responsabilidades	33
3.3.	Modelo de Governação	36
4.	Diagnóstico das Necessidades e Potencialidades.....	38
4.1.	Identificação das Principais Disparidades Regionais, Tendências e Desafios.....	38
4.2.	Análise das Necessidades e Potencialidades de Desenvolvimento da zona	39
5.	Análise de Contexto - Potencialidades e Desafios	43
6.	Foco Temático e Objetivos.....	45
7.	Prioridades de Investimento e Objetivos Específicos.....	47
7.1.	Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos, Tipologias de Intervenção e Tipologias de Operação	47
7.2.	Lista de Operações a Apoiar	49
7.3.	Plano de Financiamento	54
7.4.	Indicadores de Realização, Resultados e Metas.....	54
8.	Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação	57
8.1.	Metodologia de Acompanhamento.....	57
8.2.	Plano de Comunicação	58

Índice de Tabelas

Tabela 1. Área, perímetro e extensão máxima por município (2020)	9
Tabela 2. População residente no concelho de Vila Franca do Campo (2011-2021)	10
Tabela 3. População residente nas freguesias do concelho da Vila Franca do Campo (2011-2021)	11
Tabela 4. Densidade Populacional (2011-2021).....	11
Tabela 5. Estrutura etária da população residente no concelho (2011-2021)	12
Tabela 6. Habilitações literárias da população residente no concelho (2011-2021)	13
Tabela 7. Taxa de analfabetismo no concelho de Vila Franca do Campo (2011-2021).....	13
Tabela 8. Indicadores demográficos (2011 e 2021).....	14
Tabela 9. Indicadores de trabalho no concelho de Vila Franca do Campo (2011-2021)	15
Tabela 10. População empregada por situação na profissão principal (2011-2021).....	15
Tabela 11. População empregada por setor de atividade (2011-2021).....	16
Tabela 12. Produto Interno Bruto a preços correntes (2011-2021).....	17
Tabela 13. Valor Acrescentado Bruto das empresas por atividade económica (2011-2021)	17
Tabela 14. Empresas registadas no concelho segundo o setor de atividade (2011-2021).....	18
Tabela 15. Empresas registadas no concelho segundo a atividade económica (2011-2021)	19
Tabela 16. Densidade de empresas e de estabelecimentos (2011-2021)	20
Tabela 17. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Exportações) (2011 - 2021).....	20
Tabela 18. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Importações) (2011 - 2021).....	20
Tabela 19. N.º de estabelecimentos de alojamento turístico (2019 a 2023)	21
Tabela 20 - N.º de unidades de Alojamento Local (AL)	21
Tabela 21. N.º de hóspedes nos alojamentos turísticos (2019 a 2023).....	22
Tabela 22. N.º de dormidas nos alojamentos turísticos (2019 a 2023)	22
Tabela 23. Indicadores de ação social, beneficiários de RSI e pensionistas (2011-2021)	23
Tabela 24. IPSS com Acordo de Cooperação (2022).....	23
Tabela 25. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (infância e juventude)	24
Tabela 26. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (população adulta)	24
Tabela 27. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (família e comunidade)	24
Tabela 28. N.º de respostas por tipo de ensino no concelho de Vila Franca do Campo (2022/2023) ..	25
Tabela 29. Época de construção dos edifícios no concelho de Vila Franca do Campo (até 2021)	26
Tabela 30. Edifícios por estado de conservação no concelho de Vila Franca do Campo (2021)	26
Tabela 31. Resíduos urbanos recolhidos em toneladas (2011-2021)	28
Tabela 32. Evolução do tratamento dos resíduos urbanos (2011-2021).....	28
Tabela 33. Número e tipo de instalações de tratamento de águas residuais (2022)	29
Tabela 34. Emissão e Aquisição de Energia nos Açores, por tecnologia, de 2019 a 2023 (GWh).....	30
Tabela 35. Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo de combustível/elétricos (2019 a 2023)	31
Tabela 36. Proporção da população residente que entra e sai do concelho (2011 e 2021).....	31
Tabela 37. Repartição modal dos movimentos pendulares no concelho (2011 a 2021).....	32
Tabela 38. Tipologias de Intervenção no âmbito do RSO5.2	47
Tabela 39. Projetos de Investimento no âmbito do RSO5.2	49
Tabela 40. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO5.2 (Euros).....	54
Tabela 41. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO5.2.....	55

Informação sobre o documento

Nome do documento	Plano de Ação de Base Territorial do Município de Vila Franca do Campo
<p>Entidade beneficiária</p>  <p>CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO</p>	<p>Município de Vila Franca do Campo Praça da República 9680-115 Vila Franca do Campo Telefone: 296 539 100 Fax:</p>
<p>Entidade executante</p>  <p>NORMA AÇORES</p>	<p>Norma-Açores, S.A.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Rua Eng. José Cordeiro, n.º 6 9504-522 Ponta Delgada ○ Rua Doutor Aníbal Bettencourt, N.º 242, Fração X, Lameirinho 9700 - 240 Angra do Heroísmo ○ Avenida António Augusto de Aguiar, N.º 19, 2º Esquerdo 1050 - 012 Lisboa, Portugal <p>Telefone: 296 209 650 Email: geral@norma-acoeres.pt</p>
<p>Versão do documento</p>	<p>Versão de 04 de fevereiro de 2025 (V2)</p>

1. Sumário Executivo

O Programa Operacional Açores 2030, que compreende o período de programação 2021-2027, é um programa financiado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e FSE + (Fundo Social Europeu Mais).

Este é um programa que contempla diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico e inteligente, do fomento do emprego qualificado, da coesão social, da mobilidade enquanto pilar da coesão económica e social, da sustentabilidade ambiental e resiliência às alterações climáticas e da digitalização e proximidade da administração pública.

Organizado por cinco objetivos principais, nomeadamente uma Europa mais inteligente, mais conectada, mais próxima dos cidadãos, mais verde e mais social, o presente Plano de Ação de Base Territorial enquadra-se no âmbito de uma Europa mais próxima dos cidadãos, através do fomento ao desenvolvimento sustentável e integrado do território e das iniciativas locais.

Tendo em consideração que o concelho de Vila Franca do Campo concentra menos de 6% da população residente na Região Autónoma dos Açores, sendo classificado como um território de baixa densidade populacional, o presente Plano de Ação de Base Territorial é elaborado no âmbito do **Objetivo Específico RSO5.2. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas**, da Prioridade 5A. Valorização económica e social no território.

Neste objetivo específico é proposta a realização de investimentos com vista a revitalizar e regenerar espaços públicos, edifícios e estruturas locais de natureza logística, que abrangem o concelho de Vila Franca do Campo de modo a fomentar a retenção e fixação de residentes. Pretende-se também fortalecer a resiliência do município no âmbito da prevenção de riscos naturais e promover a preservação e a conservação do património.

Com uma área de 77,97 km², Vila Franca do Campo, um dos seis concelhos da ilha de São Miguel, situa-se na costa sul da ilha estando delimitado a oeste pelo concelho de Lagoa, a noroeste pelo concelho da Ribeira Grande e a este pelo concelho da Povoação, sendo toda a sua zona sul, limitado pelo oceano atlântico. O concelho é composto por seis freguesias, nomeadamente, Água D'Alto, Ponta Garça, Ribeira das Tainhas, São Miguel, São Pedro e Ribeira Seca com uma população total de 10.323 habitantes, o que representa 7,7% do total de população da ilha de São Miguel.

O concelho de Vila Franca do Campo destaca-se pela sua rica oferta cultural e natural, afirmando-se como um destino privilegiado tanto para os seus habitantes quanto para turistas, sendo um dos pontos de interesse mais conhecidos o ilhéu de Vila Franca, uma reserva natural de beleza peculiar onde, inclusive já foi ponto de paragem em diversas edições da competição *Red Bull Cliff Diving*. O concelho é também caracterizado pelas suas lagoas naturais e nascentes que proporcionam momentos de lazer e tranquilidade. As ermidas e igrejas, com destaque para a Ermida de Nossa Senhora da Paz, entre outros monumentos e edifícios que refletem a forte herança cultural e histórica do concelho. As celebrações culturais, como sejam, as festas religiosas e eventos populares como as Festas de São João da Vila e Festas do Senhor

Bom Jesus da Pedra enriquecem ainda mais a cultura mantendo vivas as tradições e promovendo momentos de convívio comunitário. Ademais, o concelho possui diversas zonas balneares, com destaque para as praias da Vinha da Areia e Água D'Alto locais de muita procura na época alta, abrangendo os meses de verão.

Essa combinação de recursos naturais e culturais confere a Vila Franca do Campo um enorme potencial para a atração de visitantes e para a fixação de população no concelho. Contudo são necessários investimento de forma a preservar e valorizar todo este património cultural e natural.

O crescimento contínuo do setor do turismo e das atividades conexas, como sejam as relacionadas com o alojamento, restauração e animação, associadas ao património cultural, natural e edificado, tem impulsionado o desenvolvimento do concelho a nível social e económico, tornando-se numa área de elevado potencial para o desenvolvimento do concelho. Contudo, este desenvolvimento não se deve apenas à iniciativa privada, tendo-se verificado, ao longo dos últimos anos, a implementação de políticas públicas, quer regionais, quer municipais que promovem o desenvolvimento do concelho.

Estes esforços têm possibilitado a criação de infraestruturas de apoio, a melhoria dos espaços públicos direcionados para atividades de lazer, a requalificação da zona litoral e a preservação e valorização do património cultural e natural. Todas estas iniciativas visam a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, atraindo novos residentes e visitantes.

É assim fundamental dar continuidade à revitalização e à regeneração de espaços públicos e espaços desportivos, criando espaços de lazer e que propiciem a atividade económica, apostando ainda na eficiência energética. Pretende-se que seja adotada uma estratégia, plasmada no Plano de Ação de Base Territorial, que considere tanto as necessidades da população residente como o potencial turístico da região. Visa-se assim promover a melhoria das condições urbanísticas e ambientais criando um ambiente propício à diversificação das atividades económicas do concelho.

Com o intuito de implementar a sua estratégia municipal baseada num crescimento sustentável, inclusivo e integrado, o Município de Vila Franca do Campo apresenta o Plano de Ação de Base Territorial para o horizonte temporal 2021-2027.

O plano encontra-se devidamente estruturado abrangendo o enquadramento geral do concelho, envolvimento das parcerias, identificação dos parceiros, experiência do promotor e parceiros e modelo de governação.

Consta também o diagnóstico das necessidades de desenvolvimento e potencialidades do concelho com a identificação das principais disparidades regionais, tendências e desafios tendo sido efetuado uma análise SWOT, identificado o foco temático, respetivos objetivos e definidas as prioridades de investimento e objetivo específicos.

Por fim, contempla igualmente a descrição dos mecanismos de acompanhamento e avaliação do plano, no qual se encontra descrita a respetiva metodologia de acompanhamento e respetivo plano de comunicação.

1. Abstract

The Azores 2030 Operational Program, which covers the 2021-2027 programming period, is a program financed by the European Structural and Investment Funds (European Regional Development Fund) and European Social Fund Plus.

This is a programme that covers various aspects of public policies geared towards economic and intelligent growth, the promotion of qualified employment, social cohesion, mobility as a pillar of economic and social cohesion, environmental sustainability and resilience to climate change and the digitalization and proximity of public administration.

Organized within five main objectives, namely a smarter, more connected, closer-to-citizens, greener and more social Europe, this Plano de Ação de Base Territorial falls within the scope of a Europe that is closer-to-citizens, by promoting the sustainable and integrated development of the territory and local initiatives.

Considering that the county of Vila Franca do Campo concentrates less than 6% of the resident population in the Autonomous Region of the Azores, classified as county with low population density, this Plano de Ação de Base Territorial is drawn up under the Objetivo Específico RSO5.2. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas of Prioridade 5A Valorização económica e social no território.

This specific objective proposes investments to revitalize and regenerate public spaces, buildings and local structures of logistical nature, covering the county of Vila Franca do Campo, in order to encourage the retention and settlement of residents. The aim is also to strengthen the municipality's resilience in terms of preventing natural risks and promoting the preservation and conservation of its heritage.

With an area of 77.97 km², Vila Franca do Campo, one of the six counties on the island of São Miguel, is located on the south coast of the island and is bordered to the west by the county of Lagoa, to the north by the county of Ribeira Grande and to the east by the county of Povoação, with the entire southern area bordered by the Atlantic Ocean. The municipality is made up of six parishes, namely Água D'Alto, Ponta Garça, Ribeira das Tainhas, São Miguel, São Pedro and Ribeira Seca, with a total population of 10,323 inhabitants, which represents 7,7% of the total population of the island of São Miguel.

The county of Vila Franca do Campo stands out for its rich cultural and natural offer, making it a privileged destination for both its inhabitants and tourists. One of the best-known points of interest is the Vila Franca Islet, a natural reserve of peculiar beauty which has been a stop-off point for several editions of the Red Bull Cliff Diving competition.

The county is also characterized by its natural lakes and springs, which offer moments of leisure and tranquility. The hermitages and churches, especially the Hermitage of Nossa Senhora da Paz, among other monuments and buildings that reflect the county's strong cultural and historical heritage. Cultural celebrations, such as religious festivals and popular events like the Festas de São João da Vila and the Festas do Senhor Bom Jesus da Pedra, further enrich the culture by keeping traditions alive and promoting moments of community conviviality. In

addition, the municipality has several bathing areas, especially the beaches of Vinha da Areia and Água D'Alto, which are popular during the high season, covering the summer months.

This combination of natural and cultural resources gives Vila Franca do Campo enormous potential for attracting visitors and keeping people in the county. However, investment is needed to preserve and enhance this cultural and natural heritage.

The continuous growth of the tourism sector and related activities, such as accommodation, restaurants and entertainment, associated with the cultural, natural and its buildings heritage, has boosted the development of the county at a social and economic level, making it a sector of high potential for the development of the municipality. However, this development is not only due to private initiative, over the last few years public policies have been implemented, both regional and municipal, which promote the development of the county.

These efforts have enabled the creation of support infrastructures, the improvement of public spaces for leisure activities, the requalification of the coastal area and the preservation and enhancement of cultural and natural heritage. All these initiatives aim to improve the quality of life of the inhabitants and attract new residents and visitors.

It is therefore essential to continue revitalizing and regenerating public spaces and sports venues, creating spaces for leisure and economic activity, as well as investing in energy efficiency. The aim is to adopt a strategy, set out in the Plano de Ação de Base Territorial, which takes into account both the needs of the resident population and the region's tourism potential. The aim is to improve urban and environmental conditions, creating an environment conducive to the diversification of economic activities in the municipality.

In order to implement its municipal strategy based on sustainable, inclusive and integrated growth, the Municipality of Vila Franca do Campo presents the Plano de Ação de Base Territorial for the 2021-2027 time frame.

The plan is properly structured, covering the general framework of the county, involvement of partnerships, identification of partners, experience of the promoter and partners and governance model.

It also includes a diagnosis of the development needs and potential of the county, identifying the main regional disparities, trends and challenges. A SWOT analysis was carried out, the thematic focus and respective objectives were identified, and investment priorities and specific objectives were defined.

Finally, it also includes a description of the plan's monitoring and evaluation mechanisms, which describes the respective monitoring methodology and communication plan.

2. Enquadramento Geral do Concelho de Vila Franca do Campo

Com o intuito de ser realizado um adequado enquadramento geral do concelho de Vila Franca do Campo, pretendeu-se definir a área de intervenção, seguida pela caracterização socioeconómica do concelho, do seu edificado urbano, do ambiente, da transição energética e digital e da mobilidade e acessibilidade no concelho.

2.1. Delimitação Territorial da Área de Intervenção

O concelho de Vila Franca do Campo é um dos seis concelhos da Ilha de São Miguel, localizado costa sul da ilha. Encontra-se limitado a oeste pelo concelho de Lagoa, a noroeste pelo concelho da Ribeira Grande e a este pelo concelho da Povoação, sendo limitado a sul pelo oceano atlântico.

Figura 1. Concelho da Vila Franca do Campo



Em termos de enquadramento geográfico, o concelho de Vila Franca do Campo possui uma área total de 77,97 km², representando 10,5% da área total da ilha de São Miguel. Encontra-se repartido por seis freguesias, nomeadamente, Água d'Alto, São Pedro, São Miguel, Ribeira Seca, Ribeira das Tainhas e Ponta Garça e tem como ponto mais alto o Pico da Barrosa, com 947 metros de altitude.

Tabela 1. Área, perímetro e extensão máxima por município (2020)

Localização Geográfica	Área (km ²)	Perímetro (km)	Comprimento Máximo		Altitude Máxima
			Norte-Sul	Este-Oeste	
R.A. Açores	2.321,96	943	311	547	2.351
Ilha de São Miguel	744,58	230	23	63	1.103
Vila Franca do Campo	77,97	58	9	14	947

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Anuário Estatístico da RAA de 2020)

2.2. Caracterização Socioeconómica do Concelho

Na caracterização socioeconómica do concelho foram analisados diversos indicadores demográficos, particularmente, a sua população residente, a estrutura etária, as habilitações literárias, a taxa de analfabetismo entre outros indicadores relevantes.

Foram igualmente analisados dados relativos ao mercado de trabalho, à atividade económica, ao setor do turismo, indicadores de ação social e dados relativos às infraestruturas e serviços básicos disponíveis no concelho.

2.2.1. Indicadores Demográficos

» População Residente

De acordo com os Censos de 2021, registou-se uma diminuição da população residente na Região Autónoma dos Açores (-4,2%) em relação a 2011, tendência transversal a todas as ilhas do arquipélago.

Na ilha de São Miguel, esta diminuição foi ligeiramente inferior (-3,3%) face ao ano de 2011, passando de 137.856 habitantes para 133.288 habitantes em 2021.

Esta tendência foi transversal ao concelho de Vila Franca do Campo, cuja diminuição foi superior à registada tanto a nível de região como de ilha. Em 2011, residiam no concelho 11.229 habitantes fixando-se em 10.323 residentes em 2021, traduzindo-se numa diminuição de 8,1%.

A população do concelho de Vila Franca do Campo representa assim 4,4% da população residente na Região Autónoma dos Açores, pelo que o presente plano se enquadra no *Objetivo Específico RSO5.2.* do Programa Operacional Açores 2030, no qual se inserem os concelhos que concentram menos de 6% da população residente na região.

Tabela 2. População residente no concelho de Vila Franca do Campo (2011-2021)

Local de Residência	População Residente				
	2011	Peso (%)	2021	Peso (%)	Varição 2011-2021 (%)
R.A. Açores	246.772	-	236.413	-	-4,2
<u>Ilha São Miguel</u>	137.856	55,9	133.288	56,4	-3,3
Vila Franca do Campo	11.229	4,6	10.323	4,4	-8,1

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

Relativamente à população residente no concelho, verifica-se uma diminuição de residentes em todas as freguesias do concelho de Vila Franca do Campo. Esta diminuição foi mais acentuada nas freguesias de Ponta Garça (-11%) e Ribeira Seca (-9,1%) em comparação com a freguesia de São Pedro que foi a que menos população residente perdeu (-3,2%) no período em estudo. Apesar de ter sido a freguesia que registou uma maior diminuição de população, Ponta Garça mantém-se como a freguesia mais populosa do concelho, concentrando 30,6% da população residente no concelho.

Tabela 3. População residente nas freguesias do concelho da Vila Franca do Campo (2011-2021)

Local de Residência	População Residente				
	2011	Peso (%)	2021	Peso (%)	Varição 2011-2021 (%)
<u>Ilha São Miguel</u>	137.856	-	133.288	-	-3,3
Vila Franca do Campo	11.229	8,1	10.323	7,7	-8,1
Água D'Alto	1.788	1,3	1.656	16,0	-7,4
Ponta Garça	3.547	2,6	3.156	30,6	-11,0
Ribeira das Tainhas	703	0,5	640	6,2	-9,0
São Miguel	2.659	1,9	2.486	24,1	-6,5
São Pedro	1.426	1,0	1.380	13,4	-3,2
Ribeira Seca	1.106	0,8	1.005	9,7	-9,1

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

A diminuição do número de residentes verificada na Região Autónoma dos Açores e na ilha de São Miguel reflete-se num menor índice de densidade populacional, registando reduções de 4,2% e 3,3% respetivamente, face a 2011.

Tabela 4. Densidade Populacional (2011-2021)

Local de Residência	Densidade populacional (hab./km ²)		
	2011	2021	Varição 2011-2021 (%)
R.A. Açores	106,4	101,8	-4,3
<u>Ilha de São Miguel</u>	185,6	186,4	0,4
Vila Franca do Campo	144,4	132,1	-8,5

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

No concelho de Vila Franca do Campo a diminuição foi mais acentuada comparativamente à média da região e da ilha de São Miguel. Em 2011 a densidade populacional fixava-se em 144,4 habitantes por km² passando a 132,1 habitantes por km² em 2021, o que corresponde a uma diminuição de 8,5%.

» Estrutura Etária

Na Região Autónoma dos Açores tem-se verificado um envelhecimento transversal da população em todas as ilhas, não sendo São Miguel exceção, verificando-se também a mesma tendência no concelho em análise.

No concelho de Vila Franca do Campo uma maior representatividade de residentes com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos (57,5%), seguido por residentes com mais de 65 anos (14,9%), habitantes com idades até aos 14 anos (14,8%) e com menor representatividade, residentes com idades compreendidas entre os 15 aos 24 anos (12,8%).

Entre 2011 e 2021, registou-se um aumento da representatividade de residentes com idades compreendidas entre os 25 e 64 anos (+4,4 p.p.) e com 65 ou mais anos (3,3 p.p.), em detrimento da representatividade de residentes com idades até os 14 anos (-4,6 p.p.) e entre os 15 e os 24 anos (-3,1 p.p.).

Ao longo dos últimos anos, denota-se um envelhecimento generalizado da população no concelho da Vila Franca do Campo e na maioria das suas freguesias. No concelho, verificou-se um aumento da representatividade da população com 25 ou mais anos (+4,4 p.p.) e da população com 65 ou mais anos (+3,3 p.p.), em detrimento da representatividade da população com menos de 25 anos (-3,1 p.p.) e com idades até aos 14 anos (-4,6 p.p.).

Tabela 5. Estrutura etária da população residente no concelho (2011-2021)

Local de Residência	0-14 anos			15-24 anos			25-64 anos			65 e mais anos		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R.A. Açores	17,9	14,6	-3,3	14,1	11,9	-2,1	54,9	56,9	2,0	13,1	16,5	3,4
<u>Ilha de São Miguel</u>	19,7	15,6	-4,1	15,1	12,9	-2,2	54,3	57,4	3,2	10,9	14,1	3,1
Vila Franca do Campo	19,4	14,8	-4,6	15,8	12,8	-3,1	53,1	57,5	4,4	11,7	14,9	3,3
Água D'Alto	20,7	15,5	-5,2	17,1	12,4	-4,6	51,4	57,9	6,5	10,9	14,3	3,4
Ponta Garça	19,7	14,5	-5,2	16,7	14,1	-2,6	52,6	57,4	4,9	11,0	13,9	2,9
Ribeira das Tainhas	19,1	12,2	-6,9	14,5	13,3	-1,2	52,8	59,2	6,4	13,7	15,3	1,7
São Miguel	17,4	14,0	-3,4	14,1	11,7	-2,4	54,2	56,2	2,0	14,3	18,2	3,9
São Pedro	19,6	16,4	-3,2	15,6	12,0	-3,5	55,3	58,9	3,7	9,6	12,7	3,1
Ribeira Seca	21,7	16,4	-5,3	16,5	12,6	-3,8	51,8	57,1	5,3	10,0	13,8	3,8

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

Da análise por freguesia, destaca-se São Miguel como a freguesia com maior representatividade de população com 65 ou mais anos (18,2%). Já nas freguesias de São Pedro e Ribeira Seca denota-se uma maior representatividade de residentes com idades até aos 14 anos (ambas com 16,4%), e a menor representatividade de população com 65 ou mais anos (12,7% e 13,8%, respetivamente).

» **Habilitações Literárias e Taxa de Analfabetismo**

A implementação de políticas em prol da educação na Região Autónoma dos Açores resultou no aumento das habilitações literárias da população residente e diminuição da taxa de analfabetismo.

Neste sentido, e em 2021, verifica-se que a larga maioria da população residente no concelho de Vila Franca do Campo possuía habilitações ao nível do ensino básico (59,3%), seguindo de população que completou o ensino secundário e pós-secundário (16,2%), residentes sem qualquer grau de escolaridade (16,1%) e, com menor representatividade, residentes que concluíram o ensino superior (8,5%).

Nos anos em análise, denota-se uma diminuição tanto da população sem qualquer grau de escolaridade (-9,3 p.p.), como dos residentes com habilitações ao nível do ensino básico (-3 p.p.). Por outro lado, a representatividade de população que completou o ensino secundário (+8,6 p.p.) e ensino superior (+3,6 p.p.) aumentou entre 2011 e 2021.

Da análise por freguesias, constata-se que São Pedro era a freguesia com maior representatividade de residentes que concluiu o ensino superior (15,1%) e a com menor representatividade de residentes sem nível de escolaridade (14,2%).

Destaca-se ainda a diminuição significativa da representatividade de residentes sem habilitações literárias nas freguesias de Ribeira Seca (-11,9 p.p.), Ponta Garça (-10,7 p.p.) e São Miguel (-10,5 p.p.) nos anos em análise.

Tabela 6. Habilitações literárias da população residente no concelho (2011-2021)

Local de Residência	Nenhum			Ensino básico			Ensino Secundário e Pós-Secundário			Ensino superior		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R.A. Açores	20,9	13,7	-7,1	60,1	55,0	-5,1	10,9	18,8	7,9	8,2	12,5	4,3
<u>Ilha de São Miguel</u>	22,4	14,3	-8,1	58,9	54,4	-4,5	10,4	18,7	8,3	8,4	12,7	4,3
Vila Franca do Campo	25,3	16,1	-9,3	62,2	59,3	-3,0	7,6	16,2	8,6	4,9	8,5	3,6
Água D'Alto	27,5	18,0	-9,5	62,2	60,1	-2,2	6,5	15,1	8,6	3,8	6,8	3,0
Ponta Garça	27,8	17,1	-10,7	64,6	63,6	-1,0	6,2	15,3	9,0	1,4	4,0	2,6
Ribeira das Tainhas	21,2	15,6	-5,6	66,0	57,3	-8,7	7,5	16,1	8,6	5,3	10,9	5,7
São Miguel	25,4	14,9	-10,5	59,8	58,3	-1,4	8,2	16,3	8,1	6,7	10,5	3,9
São Pedro	17,0	14,2	-2,8	61,9	52,1	-9,8	10,9	18,6	7,8	10,2	15,1	4,8
Ribeira Seca	27,2	15,3	-11,9	58,8	58,0	-0,8	7,8	17,1	9,3	6,2	9,6	3,3

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

Outro indicador que atesta a aposta da Região Autónoma dos Açores no ensino é a taxa de analfabetismo¹ que registou uma diminuição entre os anos de 2011 e 2021 (-1,6 p.p.). À semelhança do registado na Região Autónoma dos Açores, também o concelho de Vila Franca do Campo assinalou uma diminuição entre os anos em análise (-3,3 p.p.) com destaque para as freguesias da Ribeira Seca (-5,8 p.p.), cuja redução foi mais significativa, seguida das freguesias de Ponta Garça (-4,8 p.p.) e São Miguel (-4,5 p.p.). Nestas três freguesias assistiu-se igualmente à maior redução da representatividade de residentes sem grau de habilitação.

Tabela 7. Taxa de analfabetismo no concelho de Vila Franca do Campo (2011-2021)

Localização Geográfica	Taxa de Analfabetismo		
	2011 (%)	2021 (%)	Varição 2011-2021 (p.p.)
R. A. Açores	4,7	3,1	-1,6
Vila Franca do Campo	8,5	5,3	-3,3
Água D'Alto	7,1	7,3	0,2
Ponta Garça	11,5	6,8	-4,8
Ribeira das Tainhas	7,0	4,7	-2,3
São Miguel	8,9	4,4	-4,5
São Pedro	3,8	4,6	0,8
Ribeira Seca	7,1	1,3	-5,8

Fonte: Serviço Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e Censos 2021)

Contrariamente à tendência verificada no concelho, as freguesias de São Pedro (+0,8 p.p.) e Água d'Alto (+0,2 p.p.) registaram ligeiros aumentos nas taxas de analfabetismo entre 2011 e

¹ Taxa de analfabetismo - peso da população com 10 e mais anos que não sabe ler nem escrever sobre a população total com 10 e mais anos.

2021. Ademais, destacam-se as freguesias de Água d'Alto (7,3%) e Ponta Garça (6,8%) com as maiores taxas de analfabetismo do concelho em análise.

» Outros Indicadores Demográficos

Na última década o número de idosos ultrapassou o número de jovens na região, o que se traduz num envelhecimento generalizado da população residente. Este envelhecimento foi comum a todas as ilhas, sendo também transversal ao concelho de Vila Franca do Campo.

O Índice de envelhecimento² no concelho de Vila Franca do Campo aumentou entre 2011 e 2021 (+41,3%), fixando-se em 105,2 idosos para cada 100 jovens o que equivale a um aumento da representatividade da população com 65 ou mais anos, em detrimento da representatividade da população até aos 14 anos.

Tabela 8. Indicadores demográficos (2011 e 2021)

Localização Geográfica	Índice de Envelhecimento			Taxa de Natalidade			Taxa Bruta de Mortalidade		
	2011	2021	Var (%)	2011 (‰)	2021 (‰)	Var (p.p.)	2011 (‰)	2021 (‰)	Var (p.p.)
R. A. Açores	75,4	116,2	35,1	11,1	8,6	-2,5	9,6	10	0,4
<u>Ilha de São Miguel</u>	57,4	92,9	38,2	12,1	9,2	-2,9	8,6	9	0,4
Vila Franca do Campo	61,7	105,2	41,3	12,6	6,9	-5,7	8,5	9,6	1,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

Ademais, tem-se assistido a uma redução no número de nascimentos a nível regional. À semelhança do registado na Região Autónoma dos Açores também na ilha e no concelho de Vila Franca do Campo se registou uma diminuição da taxa de natalidade³ face a 201, superior à média da região e da ilha. Já a taxa bruta de mortalidade⁴, em contrapartida, aumentou nos anos em análise, passando de 8,5‰ em 2011 para 9,6‰ em 2021.

2.2.2. Mercado de Trabalho

Relativamente ao mercado de trabalho, foi analisada a população empregada e desempregada, a taxa de atividade e a taxa de desemprego.

No concelho de Vila Franca do Campo, registou-se um aumento generalizado da população empregada entre os anos de 2011 e 2021 (+8,8 p.p.) com exceção da freguesia de Ribeira Seca que assistiu a uma diminuição de 54% da sua população empregada.

² Índice de envelhecimento - relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos).

³ Taxa de natalidade - número de nados vivos ocorrido durante um determinado período, normalmente um ano civil, referente à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1.000 (10³) habitantes).

⁴ Taxa bruta de mortalidade - número de óbitos observado durante um determinado período, normalmente um ano civil, referente à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1.000 (10³) habitantes).

A taxa de atividade também aumentou nos anos em análise no concelho de Vila Franca do Campo (+4,4 p.p.), com destaque para a freguesia da Ribeira das Tainhas que registou o maior aumento (+11,2 p.p.).

Por sua vez, a população desempregada diminuiu 35,5% no concelho, tendo registado um aumento apenas em duas freguesias, nomeadamente, Ribeira da Tainhas (+175%) e São Miguel (43,8%).

Tabela 9. Indicadores de trabalho no concelho de Vila Franca do Campo (2011-2021)

Local de Residência	População empregada			Taxa de atividade			População desempregada			Taxa de desemprego		
	2011	2021	Var (%)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011	2021	Var (%)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R. A. Açores	102.127	105 396	3,2	46,6	47,9	1,3	12.793	7.770	-39,3	11,1	6,9	-4,2
Vila Franca do Campo	3.829	4.165	8,8	40,4	44,8	4,4	707	456	-35,5	15,6	9,9	-5,7
Água D'Alto	591	657	11,2	39,5	44,8	5,3	116	85	-26,7	16,4	11,5	-5,0
Ponta Garça	1.121	1.267	13,0	39,0	44,9	5,9	262	151	-42,4	18,9	10,7	-8,3
Ribeira das Tainhas	219	249	13,7	32,9	44,1	11,2	12	33	175,0	5,2	11,7	6,5
Ribeira Seca	928	427	-54,0	42,5	45,8	3,3	174	33	-81,0	14,9	7,2	-7,7
São Miguel	570	965	69,3	41,4	43,0	1,6	73	105	43,8	15,8	9,8	-6,0
São Pedro	400	600	50,0	45,1	47,0	1,9	70	49	-30,0	11,4	7,6	-3,8

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e 2021)

No concelho de Vila Franca do Campo, em 2021, a população empregada encontrava-se maioritariamente a trabalhar por conta de outrem (76,5%), seguido de residentes a trabalhar por conta própria (10,7%), empregadores (9,1%) e com menor representatividade, população em outra situação profissional (3,7%).

Verifica-se igualmente o aumento da representatividade de trabalhadores por conta própria no concelho de Vila Franca do Campo nos anos em análise (2,0 p.p.).

Da análise das freguesias, destacam-se Água d'Alto (10,8%) e São Pedro (9,8%) como as freguesias que apresentam uma maior representatividade de empregadores em 2021.

Tabela 10. População empregada por situação na profissão principal (2011-2021)

Local de Residência	Empregador			Trabalhador por conta própria			Trabalhador por conta de outrem			Outra situação		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R. A. Açores	9,2	8,9	-0,3	7,6	9,3	1,8	81,0	78,7	-2,3	2,2	3,0	0,8
Vila Franca do Campo	10,2	9,1	-1,1	8,7	10,7	2,0	78,7	76,5	-2,2	2,4	3,7	1,3
Água D'Alto	11,7	10,8	-0,9	5,8	9,7	4,0	80,7	75,8	-4,9	1,9	3,7	1,8
Ponta Garça	9,9	8,9	-1,0	10,8	12,5	1,7	76,3	74,3	-1,9	3,0	4,3	1,2
Ribeira das Tainhas	10,0	6,4	-3,6	12,3	13,3	0,9	74,9	77,1	2,2	2,7	3,2	0,5
Ribeira Seca	10,0	8,0	-2,0	10,3	13,3	3,1	77,5	75,6	-1,9	2,3	3,0	0,8
São Miguel	11,1	9,0	-2,1	8,0	8,6	0,6	79,0	79,1	0,1	1,9	3,3	1,4
São Pedro	8,2	9,8	1,6	6,5	8,3	1,8	83,0	77,8	-5,1	2,3	4,0	1,7

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Censos 2011 e Censos 2021)

De acordo com os Censos de 2021, denota-se que o setor terciário é o maior empregador (76,5%), seguido do setor secundário (10,7%) e com menor expressão o setor primário (9,1%).

Em termos evolutivos, denota-se uma diminuição da população afeta ao setor primário (-1,1 p.p.) e ao setor terciário (-2,2 p.p.), enquanto a representatividade de população empregada no setor secundário aumentou (+2 p.p.) entre os anos em análise.

Tabela 11. População empregada por setor de atividade (2011-2021)

Local de Residência	Setor primário			Setor secundário			Setor terciário		
	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)	2011 (%)	2021 (%)	Var (p.p.)
R. A. Açores	9,2	8,9	-0,3	7,6	9,3	1,8	81,0	78,7	-2,3
Vila Franca do Campo	10,2	9,1	-1,1	8,7	10,7	2,0	78,7	76,5	-2,2
Água D'Alto	11,7	10,8	-0,9	5,8	9,7	4,0	80,7	75,8	-4,9
Ponta Garça	9,9	8,9	-1,0	10,8	12,5	1,7	76,3	74,3	-1,9
Ribeira das Tainhas	10,0	6,4	-3,6	12,3	13,3	0,9	74,9	77,1	2,2
Ribeira Seca	10,0	8,0	-2,0	10,3	13,3	3,1	77,5	75,6	-1,9
São Miguel	11,1	9,0	-2,1	8,0	8,6	0,6	79,0	79,1	0,1
São Pedro	8,2	9,8	1,6	6,5	8,3	1,8	83,0	77,8	-5,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e Censos 2021)

Da análise por freguesia, destacam-se as freguesias de São Miguel (79,1%) e São Pedro (77,8%) com maior representatividade de população afeta ao setor terciário (8,6%) e menor relativamente ao setor secundário (8,3%).

2.2.3. Atividade Económica

Ao longo dos últimos anos, tem-se assistido a um aumento da atividade económica na Região Autónoma dos Açores, motivada pela crescente aposta no setor terciário, traduzindo-se no aumento da empregabilidade.

Para uma análise mais detalhada da atividade económica foram analisados os indicadores macroeconómicos, nomeadamente, o produto interno bruto, o valor acrescentado bruto e dados relativos ao setor empresarial e comércio internacional.

» Indicadores Macroeconómicos

Ao nível dos indicadores macroeconómicos, torna-se importante analisar o Produto Interno Bruto a preços correntes (PIB)⁵, assim como o Valor Acrescentado Bruto⁶ da Região.

⁵ Produto Interno Bruto (PIB) - resultado da atividade de produção das unidades produtivas residentes, calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento

⁶ Valor Acrescentado Bruto (VAB) - valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo.

Entre os anos em análise, registou-se um aumento significativo do PIB na Região (+21,3%), tendo passado de aproximadamente 3,7 mil milhões de euros em 2011, para 4,5 mil milhões de euros em 2021.

Na ilha de São Miguel também se verificou um aumento semelhante ao da região (+21,2%) face ao ano de 2011, atingindo aproximadamente 2,6 mil milhões em 2021, o que representa 58,8% do PIB da Região Autónoma dos Açores.

Tabela 12. Produto Interno Bruto a preços correntes (2011-2021)

Localização Geográfica	PIB a preços correntes			
	2011 (m€)	2021 (m€)	Peso (%)	Variação (%)
R. A. Açores	3.760.337	4.560.545	-	21,3%
<u>Ilha de São Miguel</u>	2.214.052	2.683.317	58,8%	21,2%

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Contas económicas regionais)

No período de 2011 a 2021, denota-se o aumento do Valor Acrescentado Bruto das empresas tanto na Região Autónoma dos Açores (20,5%) como na ilha de São Miguel (19,4%). Foi igualmente verificado um aumento do VAB das empresas do concelho de Vila Franca do Campo (+82,6%) fixando-se em, aproximadamente, 35,8 milhões de euros.

O aumento do VAB no concelho de Vila Franca do Campo deveu-se principalmente às atividades de comércio por grosso e a retalho (+8,05M€), alojamento, restauração e similares (5,16M€) e construção (+2,2M€).

Tabela 13. Valor Acrescentado Bruto das empresas por atividade económica (2011-2021)

Atividade Económica	R.A. Açores		Ilha de São Miguel		Vila Franca do Campo		
	2011 (m€)	2021 (m€)	2011 (m€)	2021 (m€)	2011 (m€)	2021 (m€)	Var (%)
Total	1.114.891	1.342.957	782.645	934.258	19.606	35.803	82,6
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	75.270	88.107	41.534	52.324	3.470	4.366	25,8
B - Indústrias extrativas	4.020	1.481	0	0	-
C - Indústrias transformadoras	137.485	182.088	107.907	140.206	2.514	1.702	-32,3
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	96.996	94.674	0	0	-
E - Captação, tratamento e dist. de água	16.817	22.506	0	0	-
F - Construção	137.448	131.117	86.856	92.181	2.421	4.633	91,4
G - Comércio por grosso e a retalho	276.559	343.154	178.735	222.036	5.823	13.878	138,3
H - Transporte e armazenagem	111.618	87.649	...	55.906	1.113	301	-73,0
I - Alojamento, restauração e similares	77.190	122.015	49.111	76.888	1.986	7.150	260,0
J - Atividade de informação e comunicação	17.352	20.955	8	120	1392,9
L - Atividades imobiliárias	15.041	25.788	43	263	508,1
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	53.456	70.227	35.278	49.007	576	1.422	146,7
N - Atividades administrativas e serviços de apoio	39.058	55.788	28.131	38.171	409	590	44,1

Atividade Económica	R.A. Açores		Ilha de São Miguel		Vila Franca do Campo		
	2011 (m€)	2021 (m€)	2011 (m€)	2021 (m€)	2011 (m€)	2021 (m€)	Var (%)
P - Educação	8.423	10.182	253	313	23,8
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	32.684	56.634	20.126	38.943	368	241	-34,6
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4.783	16.857	...	11.299	487	653	34,1
S - Outras atividades de serviços	10.691	13.734	5.548	8.826	135	171	27,2

"...": dados confidenciais

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Sistema de contas integradas das empresas)

Não obstante à aposta nas atividades do setor terciário, registou-se também um aumento do Valor Acrescentado Bruto do setor primário, nomeadamente associado às atividades agrícolas e florestais, pecuária e pesca atingindo, sensivelmente, 16,1 milhões, o que corresponde a um aumento de 25,8% face a 2011.

» Setor Empresarial

Relativamente ao setor empresarial, verifica-se um aumento do número de empresas na Região Autónoma dos Açores (+13,1%), destacando-se as associadas ao setor primário (+19,1%), e setor terciário (19%). Por sua vez, o número de empresas do setor secundário diminuiu em 22,4% entre 2011 e 2021.

À semelhança do verificado na região, na ilha de São Miguel também se assistiu a um aumento do total de empresas registadas (+13,1%) face ao ano de 2011. Contudo, este aumento não foi transversal a todos os setores de atividade, registando-se uma diminuição de 31,6% de empresas ligadas ao setor secundário. Já os setores primários e terciários assistiram a um aumento de 18,2% e 19%, respetivamente.

No concelho de Vila Franca do Campo, a atividade económica encontra-se maioritariamente centrada no setor terciário (50,6%), seguido de empresas do setor primário (29,5%) e, com menor representatividade, empresas pertencentes ao setor secundário (19,9%). Comparativamente a 2011, destaca-se o aumento do número de empresas afetas ao setor primário (+39,4%), seguido das empresas do setor terciário (+24%). Contudo, o número de empresas afetas ao setor secundário diminuiu (-41,9%), fixando-se em 205 empresas em 2021.

Tabela 14. Empresas registadas no concelho segundo o setor de atividade (2011-2021)

Localização Geográfica	Total			Sector Primário			Sector Secundário			Sector Terciário		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	25.633	28.990	13,1	6.099	7.262	19,1	3.680	2.854	-22,4	15.854	18.874	19,0
<u>Ilha de São Miguel</u>	12.371	13.995	13,1	2.110	2.495	18,2	1.945	1.330	-31,6	8.316	10.170	22,3
Vila Franca do Campo	991	1.030	3,9	218	304	39,4	353	205	-41,9	420	521	24,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

O número de empresas no concelho de Vila Franca do Campo segundo o setor de atividade, aponta para uma maior representatividade de empresas

pertencentes às categorias “A - agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (29,5%), “F - construção” (17,4%) e “G - comércio por grosso e a retalho” (11,1%).

Entre os anos de 2011 e 2021, destaca-se o aumento registado no número de empresas cuja atividade pertence à categoria “I - alojamentos, restauração e comunicação” passando de 41 em 2011 para 88 em 2021 (+47). Refere-se ainda, com menor expressividade, o aumento do número de empresas ligadas a atividades pertencentes à categoria “N - administrativas e serviços de apoio” (+25) e à categoria “M - atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+16). Por sua vez, as maiores reduções foram registadas nas empresas pertencentes às categorias “F - construção (-137)”, “P - educação” (-20) e “B - indústrias transformadoras” (-11).

Tabela 15. Empresas registadas no concelho segundo a atividade económica (2011-2021)

Atividade Económica	R.A. Açores		Ilha de São Miguel		Vila Franca do Campo		
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	Var (%)
Total	25.633	28.990	12.371	13.995	991	1.030	3,9
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6.080	7.251	2.103	2.490	218	304	39,4
B - Indústrias extrativas	19	11	7	5	0	0	-
C - Indústrias transformadoras	1.130	1.062	512	467	37	26	-29,7
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9	10	4	3	0	0	-
E - Captação, tratamento e dist. de água	19	24	11	12	0	0	-
F - Construção	2.522	1.758	1.418	848	316	179	-43,4
G - Comércio por grosso e a retalho	3.970	3.443	1.906	1.736	107	114	6,5
H - Transporte e armazenagem	690	599	296	291	21	17	-19,0
I - Alojamento, restauração e similares	1.521	2.815	748	1.543	41	88	114,6
J - Atividade de informação e comunicação	247	323	142	181	5	8	60,0
L - Atividades imobiliárias	242	446	172	311	6	7	16,7
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.738	2.176	925	1.198	22	38	72,7
N - Atividades administrativas e serviços de apoio	2.862	3.726	1.594	1.941	86	111	29,1
P - Educação	1.416	1.188	920	739	54	34	-37,0
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	1.217	1.979	705	1.161	31	45	45,2
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	684	910	330	457	14	26	85,7
S - Outras atividades de serviços	1.267	1.269	578	612	33	33	0,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

Por seu turno, registou-se um aumento da densidade de empresas tanto na Região Autónoma dos Açores (13,6%), como na ilha de São Miguel (13,3%) e no concelho de Vila Franca do Campo (18,1%). A mesma tendência se verificou relativamente à densidade de estabelecimentos, contudo o aumento registado no concelho de Vila Franca do Campo foi inferior ao da região e da ilha de São Miguel. Deste modo, a densidade empresarial do

concelho de Vila Franca do Campo passou de 12,7 empresas por km² em 2011, para 15 empresas por km² em 2021 observando-se a mesma tendência ao nível dos estabelecimentos, fixando-se nos 13,9 estabelecimentos empresariais por km².

Tabela 16. Densidade de empresas e de estabelecimentos (2011-2021)

Localização Geográfica	Densidade de Empresas (N.º/ km ²)		Densidade de estabelecimentos (N.º/ km ²)	
	2011	2021	2011	2021
R.A. Açores	11	12,5	11,5	13,3
<u>Ilha de São Miguel</u>	16,6	18,8	17,4	20,1
Vila Franca do campo	12,7	15	13,1	13,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

» **Comércio Internacional (Exportações e Importações)**

Entre 2011 e 2021 registou-se um aumento das exportações na Região Autónoma dos Açores (18,7%), fruto das transições comerciais com a União Europeia (+54,9%). No concelho de Vila Franca do Campo também se verificou um aumento das exportações (+17,9%) impulsionado pelo aumento do comércio extra-UE.

Tabela 17. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Exportações) (2011 - 2021)

Localização Geográfica	Exportações								
	Total (m€)			Comércio Intra-UE (m€)			Comércio Extra-UE (m€)		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	109.675	130.169	18,7	64.860	100.438	54,9	44.815	29.730	-33,7
<u>Ilha de São Miguel</u>	92.742	97.569	5,2	50.330	70.676	40,4	42.412	26.894	-36,6
Vila Franca do Campo	28	33	17,9	0	0	-	28	33	17,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

No mesmo período, e na Região Autónoma dos Açores, registou-se um aumento das importações (+11,5%) tanto pelo aumento das relações comerciais intra-UE (+6,7%), como pelo comércio extra-UE (+22,4%).

Tabela 18. Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores (Importações) (2011 - 2021)

Localização Geográfica	Importações								
	Total (m€)			Comércio Intra-UE (m€)			Comércio Extra-UE (m€)		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	132.145	147.360	11,5	91.823	98.008	6,7	40.322	49.352	22,4
<u>Ilha de São Miguel</u>	97.691	121.177	24,0	61.262	79.630	30,0	36.430	41.547	14,0
Vila Franca do Campo	566	3.997	606,2	558	3.947	607,3	8	50	527,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

O concelho de Vila Franca do Campo, registou um aumento significativo no total de exportações (+606,2%) comparativamente a 2011, tendo-se verificado um aumento proveniente do comércio Intra-UE (+607,3) e do comércio Extra-UE (+527,1%).

2.2.4. Setor do Turismo

A Região Autónoma dos Açores apresenta características únicas que tornam o arquipélago um destino atrativo para os turistas. Estas características juntamente com a liberalização do espaço aéreo da região, impulsionaram o desenvolvimento significativo do setor do turismo e das atividades conexas nos últimos anos, revelando-se um dos pilares do desenvolvimento da região, com impactos na esfera económica, ambiental e social do arquipélago.

Este aumento da atividade turística, entre outros, potenciou o investimento em estabelecimentos de alojamento turístico, fixando-se em 529 estabelecimentos em 2023. Estes investimentos incluem a hotelaria tradicional, turismo no espaço rural, turismo de habitação e alojamentos locais com 10 ou mais camas.

Na ilha de São Miguel, o número de estabelecimentos de alojamento turístico com mais de 10 camas passou de 177 em 2019 para 259 em 2023 refletindo-se numa capacidade de 10.189 camas.

No concelho de Vila Franca do Campo também se registou um aumento do número de estabelecimentos de alojamento turísticos (+55,5%) entre 2019 e 2023, passando de 9 estabelecimentos de alojamento em 2019, para 14 em 2023. Contudo, este aumento não foi contínuo registando-se uma diminuição do número de estabelecimentos entre 2019 e 2020 fruto da situação pandémica que impactou em todos os setores de atividade.

Tabela 19. N.º de estabelecimentos de alojamento turístico (2019 a 2023)

Localização geográfica	Estabelecimentos de alojamento turístico (N.º)					Nº de camas (2023)
	2019	2020	2021	2022	2023	
R. A. Açores	404	241	367	444	529	18.262
<u>Ilha de São Miguel</u>	177	90	162	209	259	10.189
Vila Franca do Campo	9	3	7	10	14	540

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos)

Para além dos estabelecimentos turísticos supramencionados, verifica-se uma crescente aposta nas unidades de alojamentos local, aumentando a capacidade de resposta à crescente procura pela região. Nesta modalidade de alojamento, destaca-se a predominância de moradias tanto ao nível da Região (50,8%), ilha (48,2%) e concelho (53,4%).

No concelho de Vila Franca do Campo, as 178 unidades de alojamento local traduzem-se numa capacidade total de 933 camas, correspondendo a 7,1% do total da ilha.

Tabela 20 - N.º de unidades de Alojamento Local (AL)

Localização geográfica	Unidades de Alojamento Local						Nº de camas
	Quartos Resid. Locador	Moradia	Apartamento	Hospedagem	Hostel	Total	
R. A. Açores	346	2.210	1.514	218	59	4.347	23.157
<u>Ilha de São Miguel</u>	237	1.152	843	129	31	2.392	13.059
Vila Franca do Campo	15	95	58	10	0	178	933

Fonte: Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (21/10/2024)

A forte aposta na promoção turística resultou num aumento de visitantes em toda a região, sendo transversal a todas as ilhas. No entanto, verifica-se uma diminuição no número de hóspedes no período em análise no concelho de Vila Franca do Campo, passando de 26.109 hóspedes em 2019, para 17.632 em 2023 uma redução de 32,5%, não recuperando os valores registados no período pré-pandémico.

Tabela 21. N.º de hóspedes nos alojamentos turísticos (2019 a 2023)

Localização Geográfica	Hóspedes nos alojamentos turísticos				
	2019	2020	2021	2022	2023
R. A. Açores	771.688	238.271	501.158	824.957	929.442
<u>Ilha de São Miguel</u>	487.401	142.902	289.888	507.367	576.604
Vila Franca do Campo	26.109	6.478	10.860	18.202	17.632

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos)

No que concerne ao número de dormidas nos alojamentos turísticos verifica-se também um aumento ao nível da região (+20,4%), ilha (+19,4%) e concelho, apesar do aumento ter sido inferior ao registado a nível de região e ilha de São Miguel, fixando-se em 9,6% face a 2019. Assim, o número de dormidas nos alojamentos turísticos no concelho de Vila Franca do Campo passou de 63.548 dormidas em 2019, para 69.630 em 2023.

Tabela 22. N.º de dormidas nos alojamentos turísticos (2019 a 2023)

Localização Geográfica	Dormidas nos alojamentos turísticos				
	2019	2020	2021	2022	2023
R. A. Açores	2.277.805	654.376	1.456.490	2.458.031	2.742.352
<u>Ilha de São Miguel</u>	1.552.681	391.962	906.826	1.627.518	1.853.223
Vila Franca do Campo	63.548	14.101	32.571	66.380	69.630

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos)

2.2.5. Indicadores de Ação Social

Na Região Autónoma dos Açores têm sido implementadas políticas públicas voltadas para a ação social, incluindo a promoção de programas de emprego destinados a ocupar população desempregada, facilitar a sua integração no mercado de trabalho e com vista a reduzir a população dependente de apoios e subsídios sociais.

Deste modo, nos últimos anos tem-se verificado uma redução do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)⁷, e beneficiários do subsídio de desemprego na região.

No concelho de Vila Franca do Campo verifica-se uma diminuição no número de beneficiários do RSI em 41,6% face ao ano de 2011, o mesmo se verificou para os beneficiários de abono de família para crianças e jovens (-16,3%). Esta tendência foi comum tanto a nível de região como de ilha.

⁷ Rendimento Social de Inserção (RSI) - Apoio destinado a proteger as pessoas que se encontram em situação de pobreza extrema, sendo constituído por uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas e um programa de inserção.

Corroborando o aumento do índice de envelhecimento, é possível constar que houve um aumento no número de pensionistas ao nível da região (8,7%), ilha (12,5%) e concelho (9,2%).

Relativamente aos beneficiários do subsídio de desemprego o concelho de Vila Franca do Campo apresenta uma tendência contrária à registada na região e na ilha de São Miguel, aumentando em 1,8%.

Tabela 23. Indicadores de ação social, beneficiários de RSI e pensionistas (2011-2021)

Localização Geográfica	Beneficiários do RSI			Pensionistas da Segurança Social			Beneficiários do Subsídio de Desemprego			Beneficiários de abono de família para crianças e jovens		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	23.537	17.283	-26,6	26.754	29.075	8,7	8.811	8.676	-1,5	23.951	22.555	-5,8
Ilha de São Miguel	16.291	13.488	-17,2	11.150	12.542	12,5	5.501	5.287	-3,9	15.116	14.291	-5,5
Vila Franca do Campo	1.172	684	-41,6	841	918	9,2	488	497	1,8	1.392	1.165	-16,3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

As Instituições de Solidariedade Social (IPSS) são organizações sem fins lucrativos que operam na área social e que desenvolvem a sua atividade com base em acordos de cooperação com os organismos regionais de Segurança social.

Tendo por base a “Carta Social de 2022” da Secretaria Regional da Solidariedade Social, constata-se que, na Região Autónoma dos Açores existiam 235 Instituições Particulares de Solidariedade Social com acordos de cooperação, das quais 109 se localizavam na ilha de São Miguel, correspondendo a 46,4% do total regional.

Tabela 24. IPSS com Acordo de Cooperação (2022)

Localização Geográfica	IPSS (2022)
R.A. Açores	235
Ilha de São Miguel	109
Vila Franca do Campo	4

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

Das 108 instituições existentes na ilha, 4 localizavam-se no concelho de Vila Franca do Campo (3,7%).

2.2.6. Infraestruturas e Serviços Básicos

A Região Autónoma dos Açores tem adotado uma abordagem abrangente e proativa no combate à exclusão social, articulada com entidades que atuam em diferentes áreas, como sejam, infância e juventude, população adulta e família e comunidade. Dispõe assim de uma ampla gama de respostas destinadas à população, com vista à promoção da solidariedade social, assegurando ainda um apoio diversificado e inclusivo para os mais necessitados.

De acordo com a Carta Social 2022, o concelho de Vila Franca do Campo possui um total de 25 respostas sociais, 14 das quais direcionadas para a área da infância e juventude, 9 para a população adulta e 2 respostas para a família e comunidade em geral.

O concelho dispõe de 12 infraestruturas de resposta a crianças e jovens, nomeadamente três creches, dois estabelecimentos de educação pré-escolar, seis Centros de Atividade de Tempos Livres e uma ludoteca ambulante. Direcionado para crianças e jovens em situação de risco destaca-se a existência de dois Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ).

Tabela 25. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (infância e juventude)

Localização Geográfica	Infância e Juventude			
	Crianças e Jovens		Crianças e Jovens em Situação de Perigo	
	Nº de Respostas	Capacidade	Nº de Respostas	Capacidade
R.A. Açores	274	12.745	51	2.093
<u>Ilha de São Miguel</u>	163	7.562	32	1.360
Vila Franca do Campo	12	864	2	160

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

Direcionado para a população idosa, denota-se a existência de um serviço de apoio domiciliário, quatro centros de convívio e duas estruturas residenciais para idosos. Relativamente à resposta a população adulta com deficiência, o concelho dispõe de um Centro de Atividades Ocupacionais e um serviço de transporte de pessoas com deficiência.

Tabela 26. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (população adulta)

Localização Geográfica	População Adulta			
	Pessoas idosas		Pessoas com deficiência	
	Nº de Respostas	Capacidade	Nº de Respostas	Capacidade
R.A. Açores	237	10.170	54	1.778
<u>Ilha de São Miguel</u>	85	3 186	31	1.173
Vila Franca do Campo	7	236	2	118

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

Na vertente de família e comunidade o concelho de Vila Franca do Campo está dotado de um serviço de Atendimento/Acolhimento Social e de um centro comunitário.

Tabela 27. N.º de respostas sociais e capacidade por área de intervenção (família e comunidade)

Localização Geográfica	Família e Comunidade					
	Família e Comunidade em Geral		Pessoas com comportamentos aditivos		Pessoas vítimas de violência doméstica	
	Nº de Respostas	Capacidade	Nº de Respostas	Capacidade	Nº de Respostas	Capacidade
R.A. Açores	96	7.539	4	306	8	413
<u>Ilha de São Miguel</u>	67	5.940	4	306	4	200
Vila Franca do Campo	2	130	0	0	0	0

Fonte: Secretaria Regional da Solidariedade Social (Carta Social 2022)

Na área de educação, e segundo os dados do ano letivo 2022/2023, o concelho de Vila Franca do Campo apresenta 6 infraestruturas de resposta ao ensino pré-escolar, 4 das quais pertencentes à rede pública integrantes da Escola Básica Integrada de Ponta Garça e a Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues. Localizam-se ainda no concelho dois estabelecimentos pertencentes ao Centro de Assistência Social de Vila Franca do Campo e a Santa Casa Misericórdia de Vila Franca do Campo.

Relativamente ao ensino básico, destaca-se a resposta ao nível do 1º Ciclo que é assegurada por quatro estabelecimentos, nomeadamente a EB1/JI Francisco Medeiros Garoupa, a EB1/JI Padre Manuel Ernesto Ferreira, a EB1/JI Prof. António dos Santos Botelho e a EB1,2,3/JI de Ponta Garça. O ensino que compreende o 2º e 3º Ciclo é assegurada por dois estabelecimentos, designadamente pela EB2,3/S Armando Côrtes-Rodrigues e pela EB1,2,3/JI de Ponta Garça.

Em relação ao ensino secundário, a Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues disponibiliza cursos científico-humanísticos, enquanto o ensino profissional é assegurado pela Escola Profissional da Vila Franca do Campo.

No que concerne ao Programa Específico do Regime Educativo Especial (PEREE) existem várias unidades de resposta inseridas na Escola Básica Integrada de Ponta Garça e na Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues nas vertentes socioeducativas de Pré-escolar, 1º Ciclo Socioeducativo, 1º Ciclo Despiste e Orientação Vocacional, 2º Ciclo Pré-Profissionalização e 3º Ciclo Formação Profissionalizante e Ocupacional.

O parque educativo do concelho disponibiliza ainda um Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ) e Projetos Curriculares Adaptados, ambos na Escola Secundária Armando Cortês-Rodrigues.

Tabela 28. N.º de respostas por tipo de ensino no concelho de Vila Franca do Campo (2022/2023)

Equipamentos		Vila Franca do Campo
Pré-Escolar	Rede pública	4
	Rede privada	2
Ensino Básico Regular	1º Ciclo	4
	2º Ciclo	2
	3º Ciclo	2
Ensino Secundário Regular	Cursos científico-humanísticos	1
Ensino Profissional	Rede pública	2
	Rede privada	0
Curso de Formação Vocacional		1
Programa Oportunidade		1
Programa Reativar		1
Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ)		1
Programas Específicos do Regime Educativo Especial (PEREE)	Pré-escolar - Socioeducativo	0
	1º Ciclo Socioeducativo	1
	1º Ciclo Despiste e Orientação Vocacional	0
	2.º Ciclo Pré-Profissionalização	1
	3.º Ciclo Formação Profissionalizante	2
	Ocupacional	3
Projeto Curricular Adaptado	1º Ciclo	2
	2º Ciclo	2
	3º Ciclo	2

Fonte: Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais (Estatísticas da educação 2022/2023)

2.3. Caracterização do Edificado Urbano

Em 2021, e na Região Autónoma dos Açores existiam 100.478 edifícios, dos quais 4% localizavam-se no concelho de Vila Franca do Campo, correspondendo a 4.019 edifícios.

De acordo com os dados do recenseamento de habitação em 2021, constata-se que 54% do edificado do concelho de Vila Franca do Campo foi construído até 1980, enquanto 22,9% foi construído entre 1981 e 2000, 19,7%, entre 2001 e 2010 e 3,4% entre 2011 e 2021.

Da análise por freguesia, denota-se uma maior concentração de edifícios nas freguesias de Ponta Garça (29,7%), São Miguel (25,4%), Água D'Alto (15,9%). Por sua vez, verifica-se que Ribeira das Tainhas (6,9%), Ribeira Seca (10,2%) e São Pedro (11,9%) são as freguesias com menor concentração de edifícios.

Verifica-se que Ribeira das Tainhas é a freguesia cujo edificado foi construído há mais tempo (59,8%), enquanto São Miguel (6,4%) e São Pedro (5%) são as freguesias com menor edificado construído até 1945.

Tabela 29. Época de construção dos edifícios no concelho de Vila Franca do Campo (até 2021)

Localização Geográfica	Total de Edifícios	Peso (%)	Construídos até 1945	Construídos de 1946 a 1980	Construídos de 1981 a 2000	Construídos de 2001 a 2010	Construídos de 2011 a 2021
R. A. Açores	100.478	-	15,5%	29,7%	31,9%	18,6%	4,3%
Vila Franca do Campo	4.019	-	17,9%	36,1%	22,9%	19,7%	3,4%
Água D'Alto	640	15,9	16,4%	12,8%	32,0%	35,5%	3,3%
Ponta Garça	1.193	29,7	26,7%	35,5%	16,9%	19,0%	1,8%
Ribeira das Tainhas	276	6,9	59,8%	8,7%	17,0%	10,9%	3,6%
Ribeira Seca	410	10,2	10,2%	26,1%	30,0%	31,2%	2,4%
São Miguel	1.022	25,4	6,4%	62,7%	15,9%	8,7%	6,4%
São Pedro	478	11,9	5,0%	36,2%	37,7%	19,2%	1,9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Recenseamento Geral da Habitação)

Destaca-se o estado de conservação do edificado de Vila Franca do Campo quando comparado com a ilha (70,6%) e região (65,4%), dos quais 87,9% não tem necessidades de reparação. Do edificado do concelho, 8,6% apresenta necessidades de reparação ligeira, 2,4% de reparações médias e 1,1% com necessidades profundas de reparação.

Tabela 30. Edifícios por estado de conservação no concelho de Vila Franca do Campo (2021)

Localização Geográfica	Sem necessidades de reparação	Com necessidades de reparação		
		Ligeiras	Médias	Profundas
R. A. dos Açores	65,4%	24,2%	7,5%	2,9%
<u>Ilha de São Miguel</u>	70,6%	21,3%	5,9%	2,2%
Vila Franca do Campo	87,9%	8,6%	2,4%	1,1%
Água D'Alto	67,7%	25,8%	5,5%	1,1%
Ponta Garça	93,5%	4,9%	1,1%	0,5%
Ribeira das Tainhas	79,3%	13,0%	4,3%	3,3%
Ribeira Seca	90,0%	4,9%	2,4%	2,7%

Localização Geográfica	Sem necessidades de reparação	Com necessidades de reparação		
		Ligeiras	Médias	Profundas
São Miguel	92,4%	4,7%	2,1%	0,9%
São Pedro	94,6%	3,8%	0,8%	0,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Recenseamento Geral da Habitação)

De um modo global, verifica-se que mais de 90% do edificado de quatro das seis freguesias do concelho de Vila Franca do Campo não tem necessidade de reparação.

2.4. Ambiente

A Região Autónoma dos Açores é um destino caracterizado pela sua natureza, onde a harmonia entre as paisagens vulcânicas, a biodiversidade e as tradições cria um ambiente de rara beleza e autenticidade. Esta conjugação permitiu à região ganhar a certificação de ouro como Destino Turístico Sustentável atribuído pela EarthCheck, sendo a primeira região arquipelágica com esta distinção.

A maior ilha da região, São Miguel, é um retrato da diversidade açoriana, com as suas lagoas, cones vulcânicos e extensas áreas verdes. Os esforços de conservação dos seus *habitats* e a crescente consciencialização e sensibilização ambiental a residentes e visitantes, assegura uma simbiose entre a intervenção humana e a preservação dos ecossistemas naturais.

Vila Franca do Campo, a primeira capital da ilha, combina um legado histórico rico com uma beleza natural, conhecido pelo Ilhéu de Vila Franca, uma reserva natural que atrai amantes da natureza e praticantes de atividades aquáticas, sendo um dos principais geossítios do concelho.

Fazem igualmente parte do Geoparque Natural dos Açores, a zona litoral do Pisão - Praia (Água d'Alto) com altas e declivosas arribas, mas também diversas baías, com praias de areia e calhau rolado, e o geossítio das Lagoas do Congro e dos Nenúfares, sedeadas numa cratera de explosão vulcânica.

Com a sua costa recortada, o concelho apresenta diversas zonas balneares de destaque como seja a Prainha, a Praia de Água d'Alto e a Praia da Vinha da Areia, distinguidas com a Bandeira Azul e bandeira "Praia Qualidade de Ouro" pela qualidade das suas águas e pelas medidas de sensibilização e consciencialização ambiental praticadas. Também a praia do Corpo Santo na zona urbana do concelho foi galardoada em 2024 com a Bandeira Azul.

É da competência do Município de Vila Franca do Campo assegurar a gestão dos resíduos sólidos urbanos produzidos na área do concelho, procedendo à sua recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação, bem como os resíduos industriais e hospitalares equiparados a resíduos sólidos urbanos que sejam passíveis dos mesmos processos de gestão.

Assim, ao nível do serviço de recolha, o Município apresenta uma rede de equipamentos e serviços de recolha pública e porta-a-porta. No concelho também são disponibilizados oleões

para o depósito de óleos alimentares usados, pilhões e pontos eletrão, para lâmpadas e para pequenos resíduos elétricos e eletrónicos.

Tendo em conta as exigências legislativas e o aumento da consciencialização ambiental, tem vindo a ser melhorado o serviço de recolha de resíduos, privilegiando cada vez mais a recolha seletiva em detrimento da recolha indiferenciada. Assim, e nos últimos anos foi implementada e reforçada a rede de ecopontos, a recolha porta-a-porta de embalagens de papel/cartão, plástico/metálico, vidro e de resíduos verdes (resíduos de jardinagem).

Assim, e entre os anos de 2011 e 2021, verifica-se um aumento da representatividade de recolha seletiva no concelho de Vila Franca do Campo, passando de 12,4% dos resíduos totais recolhidos no concelho, para 32,8% em 2021 (+20,5 p.p.). Não obstante, dever-se-á continuar a apostar numa maior sensibilização da população e entidade privadas em prol da maximização de uma recolha sustentável e seletiva.

Tabela 31. Resíduos urbanos recolhidos em toneladas (2011-2021)

Localização Geográfica	Tipo de recolha								
	Recolha Indiferenciada			Recolha Seletiva			Total Recolhido		
	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)	2011	2021	Var (%)
R. A. Açores	118.952	107.692	-9,5	12.742	42.451	233,2	131.684	150.143	14,0
<u>Ilha de São Miguel</u>	62.685	64.020	2,1	8.996	28.578	217,7	71.683	92.600	29,2
Vila Franca do Campo	5.219	6.201	18,8	738	3.033	311,0	5.957	9.234	55,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

Também ao nível do tratamento dos resíduos recolhidos, verificou-se uma diminuição da deposição em aterro na região, ilha e concelho, sendo que no concelho de Vila Franca do Campo, verificou-se uma aposta na valorização orgânica (+20,2 p.p.) e na valorização multimaterial (+0,4 p.p.), em detrimento de depósito em aterro (-20,6 p.p.).

Tabela 32. Evolução do tratamento dos resíduos urbanos (2011-2021)

Localização Geográfica	Total Recolhido		Aterro		Valorização energética		Valorização orgânica		Valorização multimaterial	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
R. A. Açores	131.684	150.143	89,4%	43,2%	0,0%	17,9%	1,0%	16,3%	9,7%	22,5%
<u>Ilha de São Miguel</u>	71.683	92.600	85,7%	68,0%	0,0%	0,2%	1,8%	14,1%	12,5%	17,7%
Vila Franca do Campo	5.957	9.234	87,6%	67,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,2%	12,4%	12,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Anuários Estatísticos Regionais de 2011 e 2021)

Ao nível do saneamento básico, Vila Franca do Campo está dotada de redes de drenagem de águas residuais que se divide em quatro zonas, atendendo à sua localização, tipo de rede e destino dos efluentes drenados, designadamente, zona Alta da Vila, zona de Água D'Alto, zona da Vila, Lugar da Ribeira Seca e Ribeira das Tainhas e zona de Ponta Garça.

O destino final das águas residuais urbanas são fossas sépticas coletivas ou a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vila Franca do Campo, sendo que esta estação, após tratamento, serão descarregados no mar através de um emissário submarino.

Tabela 33. Número e tipo de instalações de tratamento de águas residuais (2022)

Localização geográfica	N.º de ETAR	N.º de Fossas Sépticas Coletivas
R. A. Açores	18	182
<u>Ilha de São Miguel</u>	11	107
Vila Franca do Campo	1	44

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (Relatório do Estado do Ambiente dos Açores 2020-2022)

Segundo o Relatório do Estado do Ambiente dos Açores 2020-2022, para além da ETAR, o concelho de Vila Franca do Campo apresentava 44 fossas sépticas coletivas em 2022 (41,1% do total de fossas coletivas na ilha).

2.5. Caracterização da Transição Energética e Digital

A utilização responsável da energia, associada ao recurso de energias de fonte renovável é vital para a redução dos impactos ambientais e garantir o bem-estar das gerações futuras. Neste contexto, é prioritário incentivar a transição para fontes de energia renováveis que produzem menor impacto no ambiente, através de uma menor emissão de gases de efeito de estufa que contribuem significativamente para as alterações climáticas.

Tanto no Acordo de Paris como no Pacto Ecológico Europeu destaca-se a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito de estufa com vista a alcançar a neutralidade carbónica até 2050. Visam assim promover a produção de energias renováveis, a transição para a mobilidade elétrica entre outras ações destinadas a impulsionar uma economia verde e sustentável.

Em 2023, o total de energia produzida na Região Autónoma dos Açores, fixou-se em 835,7 GWh, das quais 36,5% foram provenientes de fontes renováveis, destacando-se a energia geotérmica, que representou 22% da energia total produzida.

No período em análise a produção de energia geotérmica aumentou 6,3% face a 2019 fixando-se em 183,8 GWh em 2023. Esta energia é produzida na Central Geotérmica do Pico Vermelho e na Central Geotérmica da Ribeira Grande, ambas na ilha de São Miguel, e ainda na Central Geotérmica do Pico Alto, no concelho da Praia da Vitória, na ilha Terceira.

No computo geral, verifica-se uma diminuição ligeira da utilização de combustíveis fósseis (-0,7%) em contrapartida do aumento de fontes de energia renováveis (+5,6%). Salienta-se ainda, que neste período o recurso às fontes de energia renováveis representou entre 35% e 40% do total da energia produzida. É notória a dependência de combustíveis fósseis na produção energética na Região Autónoma dos Açores representando 63,5% do total produzido em 2023.

Não obstante, destaca-se a produção da energia fotovoltaica como a única que apresentou um crescimento contínuo no período em análise sem interrupções, pese embora ainda não seja muito representativa do total de energia produzida.

Tabela 34. Emissão e Aquisição de Energia nos Açores, por tecnologia, de 2019 a 2023 (GWh)

Fonte de Energia	2019	2020	2021	2022	2023	Varição 2022-2023 (%)
Térmica (Emissão própria)	489,5	458,5	520,3	534,0	530,4	-0,7
Fuel	429,9	403,5	466,3	474,0	471,5	-0,5
Gasóleo	59,5	55,0	54,0	60,1	58,8	-2,0
Aquisição	304,0	310,7	288,2	289,1	305,4	5,6
Hídrica	29,6	30,2	34,8	34,6	30,8	-10,8
Geotérmica	191,5	193,2	158,8	172,9	183,8	6,3
Eólica	69,8	71,5	78,9	68,1	73,0	7,1
Fotovoltaica	0,8	1,4	2,0	2,6	2,9	11,4
Outras*	12,3	14,4	13,8	10,8	14,8	37,1
Total	793,5	769,2	808,5	823,1	835,7	1,5

Outras*: Biogás e RSU

Fonte: EDA (Relatório de Gestão 2023 - Contas e Sustentabilidade)

Para além da necessidade de reformular o modelo tradicional de produção energética, fortemente dependente de combustíveis fósseis, torna-se igualmente importante adaptar e ajustar a estrutura de mobilidade automóvel regional. Para tal, deverá apostar-se na transição para a mobilidade elétrica de modo a promover alternativas mais sustentáveis e com menor impacto ambiental.

Deste modo, foi aprovado e publicado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 106/2019, de 4 de outubro, o Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores (PMEA). Este plano, que efetiva uma aposta estratégica da Região Autónoma dos Açores na eletrificação do seu parque automóvel, visa concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente a descarbonização da economia, a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, a melhoria da eficiência energética e a redução da poluição atmosférica e do ruído.

Entre 2019 e 2023 registou-se uma diminuição no número de automóveis ligeiros vendidos na Região Autónoma dos Açores passando de 4.738 em 2019 para 4.195 em 2023, correspondendo a uma redução de 11,5%. No mesmo período, denotou-se um aumento substancial no número de veículos híbridos (+98,9%) e elétricos (+578,7%) vendidos.

Tem-se assistido ao aumento da representatividade de veículos elétricos vendidos no total de vendas, representando 1,9% do total de veículos vendidos na região em 2019, atingindo 14,4% do total de vendas em 2023.

Por sua vez, as vendas de veículos a gasolina (-16,6%) e a diesel (-54,3%) diminuíram no período em análise.

Tabela 35. Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo de combustível/elétricos (2019 a 2023)

Combustível/Elétrico	2019	2020	2021	2022	2023
Gasolina	3.125	2.371	2.237	2.805	2.606
Diesel	1.336	975	836	726	610
Híbrido	188	156	218	323	374
Elétrico	89	149	269	270	604
GPL	0	0	0	1	1
Total	4.738	3.651	3.560	4.125	4.195
% Venda de elétricos	1,9%	4,1%	7,6%	6,5%	14,4%

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (Comércio Interno - Venda de Automóveis Novos)

Acompanhando o aumento número de veículos elétricos na região, também se tem vindo a verificar o aumento do número de pontos de carregamento dispersos por todas as ilhas da região, totalizando 66 postos a nível regional. Na ilha de São Miguel existem 28 pontos de carregamento de veículos, 20 dos quais são Pontos de Carregamento Normal e 8 são Pontos de Carregamento Rápido, enquanto no concelho de Vila Franca do Campo, existem dois pontos de carregamento normal.

No âmbito da transição digital, o Município tem investido na modernização administrativa, com recurso a fundos comunitários, com vista a adquirir, entre outros, equipamentos informáticos e *software*, arquivo digital e serviços de atendimento *online*. Estas medidas de modernização administrativa vêm de encontro às prioridades preconizadas na Agenda Digital e Tecnológica dos Açores com a aposta num concelho inteligente potenciando o uso das TIC e a disponibilização de serviços online, contribuindo para uma aproximação entre o município e os cidadãos.

Com vista a promover um crescimento inteligente importa apostar na utilização das TIC em diversos setores de atividade e em ferramentas como a inteligência artificial, marketing digital entre outras que permitam aumentar a competitividade, simplificar processos e, sobretudo, melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados criando um ambiente mais inovador e dinâmico.

2.6. Mobilidade e Acessibilidade

Em 2021, e ao nível dos movimentos pendulares no concelho de Vila Franca do Campo, constata-se que 5,7% da população residente entra no concelho (+ 2 p.p.), enquanto 16,5% sai do concelho (+6,6 p.p.), ambos por motivos de estudo ou laborais .

Tabela 36. Proporção da população residente que entra e sai do concelho (2011 e 2021)

Localização Geográfica	Entrada no concelho (%)		Saída do concelho (%)	
	2011	2021	2011	2021
Vila Franca do Campo	3,7	5,7	10,9	16,5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e 2021)

No que diz respeito aos meios de transporte utilizados no concelho de Vila Franca do Campo, e de acordo com dados de 2021, destaca-se a maior representatividade de utilização do automóvel, como condutor (41,3%) e como passageiros (17,8%), seguido das deslocações pedonais (22,3%), autocarro (9,9%), transportes coletivos da empresa ou escola (7,6%), motociclo (0,4%), bicicleta (0,1%) e outro (0,6%).

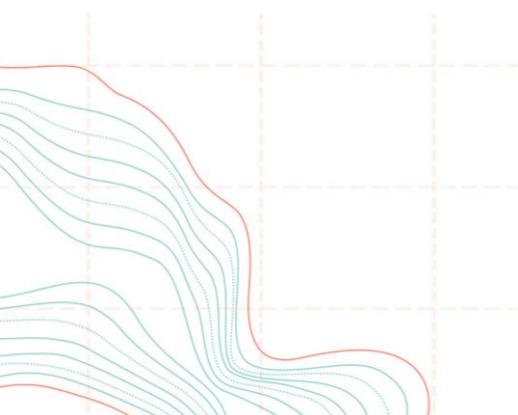
Por freguesia, salientam-se Água D'Alto (67%), Ribeira Seca (66,9%) e São Pedro (62,9%), como as freguesias que mais recorrem ao automóvel ligeiro como meio de deslocação.

Tabela 37. Repartição modal dos movimentos pendulares no concelho (2011 a 2021)

Localização Geográfica	A pé		Automóvel ligeiro - condutor		Automóvel ligeiro - passageiro		Autocarro		Transporte coletivo da empresa / escola		Motociclo		Bicicleta		Outro	
	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)	2011 (%)	2021 (%)
R. A. Açores	18,0	16,0	43,2	49,6	20,9	20,9	10,1	7,5	6,3	3,8	0,9	0,8	0,2	0,2	0,4	0,6
Vila Franca do Campo	28,3	22,3	30,9	41,3	15,8	17,8	13,3	9,9	11,0	7,6	0,3	0,4	0,1	0,1	0,4	0,6
Água D'Alto	15,0	10,9	33,5	45,2	17,6	21,8	12,6	12,1	20,8	8,6	0,3	0,8	0,1	0,0	0,2	0,6
Ponta Garça	19,5	16,5	27,8	40,2	13,5	16,0	27,2	15,4	11,3	10,6	0,1	0,3	0,0	0,3	0,6	0,7
Ribeira das Tainhas	9,9	10,7	35,9	44,7	35,9	14,2	10,2	17,5	7,6	12,3	0,6	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0
São Miguel	51,0	41,1	28,6	36,1	11,6	15,0	4,3	4,2	3,8	2,5	0,2	0,5	0,1	0,1	0,4	0,5
São Pedro	42,9	29,4	33,3	44,9	14,8	18,0	4,3	3,9	3,5	3,1	0,6	0,1	0,0	0,1	0,6	0,5
Ribeira Seca	16,1	11,8	34,6	42,6	19,2	24,3	7,0	7,9	22,3	11,8	0,3	0,7	0,5	0,0	0,0	0,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011 e 2021)

Denota-se ainda que as freguesias urbanas de São Miguel (41,1%) e São Pedro (29,4%) são as que apresentam uma maior representatividade de circulação pedonal em 2021.



3. Envolvimento dos Parceiros na Elaboração e Execução do Plano

3.1. Descrição da Parceria

Para a implementação do Plano de Ação, o Município de Vila Franca do Campo conta com a parceria constituída por diversas entidades representativas da sociedade civil com relevância para o concelho. Essas entidades estão envolvidas não só na fase de elaboração do Plano de Ação de Base Territorial, mas também nas fases subsequentes de acompanhamento e avaliação da execução do plano, garantindo a integração das necessidades e perspetivas locais no processo de implementação.

Como parceiros identificam-se os representantes da sociedade civil, tais como parceiros ambientais, organizações não governamentais e organismos responsáveis pela promoção da inclusão social, dos direitos fundamentais, dos direitos das pessoas com deficiência, da igualdade de género e da não discriminação.

Como principais parceiros, destacam-se:

- Entidades regionais, locais e outras entidades públicas;
- Representantes de setores económicos e sociais.

A elaboração do Plano de Ação teve por base a recolha de informação qualitativa e quantitativa. Aquando da recolha de informação qualitativa, realizaram-se reuniões com o executivo municipal, recorrendo-se ainda à metodologia de *focus group* que contou com a participação de diversas entidades parceiras para além das Freguesias, tais como, associações empresariais, estabelecimentos de ensino entre outras entidades locais representativas da sociedade civil, conforme previsto no Regulamento UE 2021/1060.

Para tal, foram promovidas 3 sessões de *focus group* que contaram com a participação de 13 representantes, designadamente, associações empresariais, estabelecimentos de ensino, Juntas de Freguesia e sociedade civil.

As sessões realizadas tiveram por base um guião devidamente estruturado com questões que visaram conhecer a opinião dos *stakeholders* relativamente ao concelho, nomeadamente no referente à caracterização da atividade económica, turismo, respostas sociais existentes, estado das vias e espaços públicos, edifícios degradados e devolutos e meio ambiente, bem como de investimentos necessários que potenciem o desenvolvimento do concelho.

3.2. Experiência do Promotor e Parceiros e Envolvimento e Responsabilidades

No âmbito das competências definidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, o Município de Vila Franca do Campo é a entidade responsável pelo desenvolvimento do Plano de Ação de Base Territorial, no âmbito da promoção e

desenvolvimento integrado e sustentável do concelho, em diversas áreas, nomeadamente, social, económica e ambiental com o objetivo de criar emprego e gerar riqueza.

O Município de Vila Franca do Campo possui uma vasta experiência em projetos no âmbito do Programa Operacional Açores 2020 e do Plano de Recuperação e Resiliência.

No âmbito do Programa Operacional Açores 2020, salienta-se a reabilitação do mercado municipal de Vila Franca do Campo, a criação de espaço de lazer para jovens e crianças, a ampliação do parque industrial de Vila Franca do Campo, a estabilização da encosta nas praias do Corpo Santo e Calhau das Dias, a intervenção na orla marítima de Vila Franca do Campo e a aquisição de uma viatura retroescavadora para o Serviço de Proteção Civil. Foram igualmente implementados projetos direcionados para a modernização administrativa do Município e a implementação de projetos inscritos no Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável, designadamente Intervenções no *Interland* de Vila Franca do Campo como as intervenções de edifícios do Roteiro da Olaria e Barracão Peixe e a proteção marginal da Avenida Vasco da Silveira.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência visa-se a criação, aquisição e reabilitação de frações ou prédios para habitação em diversas freguesias do concelho, com vista a promover mais e melhor habitação no concelho, aliando-se à recuperação e conservação do edificado do concelho.

Estes projetos assentam em diversas prioridades destacando-se a preocupação do Município com a melhoria da qualidade do espaço urbano, garantindo áreas mais atrativas para residentes e visitantes. Outro foco é o acolhimento de pequenas e médias empresas (PMEs) dedicadas à agricultura, agroindústria, pesca, mar e turismo, por forma a promover a diversificação económica do concelho, criando assim emprego qualificado. Com uma extensa orla costeira e elevada exposição a riscos naturais, o Município apostou no aumento da capacidade de resiliência e proteção do território, salvaguardando a população e o seu património. Verificou-se igualmente uma aposta na melhoria da eficiência da administração pública do concelho, através da aquisição de equipamento e reestruturação organizacional da Câmara Municipal promovendo uma maior proximidade aos cidadãos.

Ademais, alguns dos projetos mencionados permitiram a realização de investimentos com vista à preservação, reabilitação e valorização do património, salvaguardando a identidade histórico-cultural do concelho. A execução destes planos permite que seja melhorada a qualidade de vida aos seus residentes e dinamizada a economia local.

Para assegurar a implementação do plano estratégico o Município de Vila Franca do Campo conta com uma ampla rede de parceiros, incluindo entidades públicas e privadas em representação de diversos setores de atividade.

De entre os parceiros do Município, destacam-se as seis **Juntas de Freguesias** do concelho, designadamente, Água D'Alto, Ponta Garça, Ribeira das Tainhas, São Miguel, São Pedro e Ribeira Seca. As respetivas **Casas de Povo**, dispersas pelo concelho, desempenham um papel

fundamental tendo em conta as respostas sociais direcionadas para a comunidade, relevando-se como pilares de apoio à população, que promovem o bem-estar social.

No âmbito social, salienta-se a **Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo**, cuja instituição dispõe de diversas valências direcionadas para crianças, jovens e idosos. Direcionado para crianças e jovens, destaca-se a Creche e Jardim de Infância “Os Cordeirinhos”, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), o Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) e o Centro de Atividades para Capacitação e Inclusão de Vila Franca do Campo. A instituição dispõe também de um alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente para idosos em risco de perda de autonomia, designadamente, o Lar Bom Jesus da Pedra. O Serviço de Apoio ao Domicílio presta assistência a pessoas carenciadas, em casos de emergência ou carência de apoio familiar. Tem ainda presença na freguesia de Ponta Garça através do Centro Intergeracional de Ponta Garça constituído por uma creche e um Centro de Atividades de Tempos Livres. Conta ainda com a Escola Profissional de Vila Franca do Campo que disponibiliza uma vasta oferta formativa dotando os jovens com as competências necessárias para integrarem no mercado de trabalho.

Na vertente educacional e formativa o Município de Vila Franca do Campo conta com a parceria existente com a **Escola Básica Integrada de Ponta Garça**, a **Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues**, a **Escola Profissional de Vila Franca do Campo** e o **Centro de Assistência Social de Vila Franca do Campo**, que desempenham um papel fulcral na formação da população e na sua preparação para o mercado de trabalho.

As **associações empresariais** desempenham um papel crucial como parceiras do Município ao atuarem na defesa dos direitos e interesses dos seus associados. Como associações empresariais, destacam-se a **Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada**, a **Cooperativa Agrícola Açoreana de Hortofruticultores - Frutaçor** e a **Cooperativa Agrícola de Santo Antão**. Através das suas atividades, promovem o fortalecimento do tecido empresarial local, incentivando a competitividade e a inovação, promovendo o desenvolvimento económico do concelho.

As associações de carácter recreativo, desportivo ou cultural desempenham um papel fundamental na coesão da comunidade e na preservação das tradições, promovendo o desenvolvimento social e cultural no concelho, a inclusão e a educação informal. No concelho de Vila Franca do Campo destacam-se a **AASB - Associação Açores de Surf e Bodyboard**, a **Palmo & Letras - Associação de Juventude**, a **Associação de Jovens Kumbaya**, a **Associação Garçatinha** e a **Associação Unojovens de Ponta Garça**.

As bandas filarmónicas de Vila Franca do Campo têm um papel fundamental na preservação e promoção da cultura local mantendo vivas as tradições culturais na comunidade, destacando-se como parceiras a **Banda Lealdade** e a **Filarmónica Marcial União Progressista**.

O **Centro de Saúde de Vila Franca do Campo** é essencial para assegurar o bem-estar e qualidade de vida dos vila-franquenses através da prestação de cuidados de saúde primários, consultas médicas, enfermagem, serviços de diagnóstico e emergências. Para além dos

cuidados básicos de saúde, o centro tem um papel ativo na promoção da saúde pública através de campanhas de vacinação, rastreios, programas de prevenção e sensibilização. A existência deste tipo de infraestrutura no concelho reduz a necessidade de deslocação ao concelho de Ponta Delgada para atendimento médico especialmente para a população mais vulnerável, pelo que se revelam importantes parceiros do Município.

O **Clube Naval de Vila Franca do Campo** é também um parceiro Município, considerando que promove o acesso a práticas desportivas saudáveis e inclusivas à comunidade, como sejam o caiaque, a canoagem, o mergulho, a pesca desportiva e a vela.

A **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Vila Franca do Campo** como agente de proteção civil, são parceiros essenciais na garantia da segurança da comunidade, desempenhando um papel vital no socorro à população em diversas situações, incluindo resgate a naufragos, acidentes, combate a incêndios e resposta a situação de calamidade.

O **setor privado** é um parceiro estratégico para o Município considerando que promovem o desenvolvimento económico e social do concelho. Por outro lado, as Instituições Particulares de Solidariedade Social disponibilizam apoio direto à comunidade local promovendo a coesão social.

Esta pluralidade de parceiros do Município de Vila Franca do Campo contribuem com a sua experiência e conhecimento alargado da realidade atual do concelho, fruto do desempenho das suas funções e competências, identificando as necessidades sociais, ambientais, culturais e económicas do concelho. Neste sentido, e considerando as atividades desenvolvidas pelos diversos, foi possível identificar as necessidades de investimento no concelho, com vista ao desenvolvimento económico, social, ambiental e cultural do Município.

Esta abordagem colaborativa assegura que o plano seja elaborado e implementado de forma participativa e alinhada com as reais necessidades e potencialidades do concelho.

3.3. Modelo de Governação

O modelo de gestão da parceria assenta numa estrutura colaborativa composta pelo Órgão Executivo do Município e pelo Conselho de Parceiros.

O Órgão Executivo do Município atua como a entidade Gestora da Parceria, sendo responsável pela candidatura do Plano de Ação de Base Territorial junto da Autoridade de Gestão do Programa Açores 2030.

Por sua vez, o Conselho de Parceiros colabora com o Órgão Executivo desde a elaboração do Plano de Ação de Base Territorial até ao acompanhamento da sua implementação e avaliação dos resultados.

Na elaboração do Plano de Ação de Base Territorial foram auscultadas as diversas entidades parceiras, através da realização de sessões de *focus group*. Com esta abordagem participativa e colaborativa de envolvimento dos parceiros, pretendeu-se identificar as potencialidades e constrangimentos do concelho, assim como possíveis linhas de atuação para o próximo

quadro comunitário de apoio de forma a dar uma resposta às distintas necessidades locais. Esta metodologia permitiu assim definir um Plano de Ação de Base Territorial alinhado com as reais necessidades e desafios do Município e da sua população para o desenvolvimento do território de intervenção.

Neste sentido, foram reunidas as contribuições dos parceiros de modo a obter uma caracterização da situação atual do concelho com enfoque na identificação de potencialidades e os obstáculos ao desenvolvimento socioeconómico considerando o aproveitamento e a valorização das suas potencialidades e recursos existentes, numa perspetiva de desenvolvimento integrado de forma sustentável.

Para tal, foram elencadas as necessidades de investimento consideradas prioritárias de forma a promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança no concelho.

Além da participação dos parceiros na elaboração do Plano, prevê-se ainda o seu envolvimento ao longo de todo o processo de acompanhamento e avaliação da execução do plano. Este acompanhamento visa monitorizar o planeamento e a execução de forma a possibilitar a mitigação de eventuais imprevistos, com proposta de soluções alternativas não colocando em causa o cumprimento dos objetivos e resultados pretendidos com os investimentos.

Por outro lado, será avaliado o impacto ao nível do desenvolvimento socioeconómico do concelho que se pretende que seja sustentável, promovendo a criação de emprego e inclusão social no concelho de Vila Franca do Campo.

Por sua vez, também está prevista a participação dos parceiros na realização de avaliações anuais da execução com vista a analisar os resultados alcançados tanto a nível de execução física como financeira, assim como o cumprimento dos objetivos e metas previstas, no âmbito dos avisos de candidatura à execução das ações do plano, ao longo do período de programação do PO Açores 2030.

4. Diagnóstico das Necessidades e Potencialidades

4.1. Identificação das Principais Disparidades Regionais, Tendências e Desafios

A Região Autónoma dos Açores, por ser uma região ultraperiférica enfrenta vários desafios devido às suas características geográficas, como sejam, o isolamento, a insularidade, a dimensão reduzida, as condições climatéricas e a topografia irregular e acidentada.

Deste modo, na região o sistema de acessibilidades e transporte assume uma maior importância devido às limitadas opções de mobilidade existentes, sendo a entrada e saída de pessoas e bens entre as várias ilhas e de/para o exterior efetuada unicamente por meio aéreo ou marítimo.

Outra agravante são as condições climatéricas sentidas em algumas estações do ano que dificultam e condicionam a circulação de pessoas e bens, criando constrangimentos no abastecimento de produtos em algumas das ilhas mais afastadas.

A economia regional assenta principalmente nos setores primário e terciário, tendo o setor do turismo assumido um papel significativo na economia da região, embora ainda se apresente como um setor sazonal. Este constrangimento condiciona também o crescimento de outras atividades económicas conexas, nomeadamente ao nível da restauração, animação turística e alojamento que passam algumas dificuldades nos meses considerados de época baixa.

Apesar deste crescimento do setor turístico, com recordes de visitas à região trazendo uma maior visibilidade a nível internacional, tem-se assistido a uma redução no número de habitantes a nível regional (-4,2% face a 2011). Este fenómeno é verificado em dezoito dos dezanove concelhos do arquipélago, constatando-se que apenas o concelho da Madalena, na ilha do Pico, registou um aumento da população residente entre os anos 2011 e 2021 (+4,5%).

Aliado à redução da população na região, verifica-se também um aumento generalizado do índice de envelhecimento, fixando-se em 116,2 em 2021, traduzindo-se num aumento de 35,1% face a 2011, acompanhado por uma redução da taxa de natalidade, que passou de 11,1‰ em 2011, para 8,6‰ em 2021.

De acordo com os dados censitários, registou-se também uma redução do número de residentes na ilha de São Miguel (-3,3%), passando de 137.856 residentes em 2011, para 133.288 residentes em 2021. Perante a perda de população verificada ao longo dos últimos anos e a tendência de desertificação de algumas localidades, o principal desafio prende-se com a atração e retenção de habitantes nas diversas ilhas.

Também em Vila Franca do Campo se registou uma diminuição do número de residentes face a 2011 (-8,1%), fixando-se em 10.323 residentes em 2021. Por sua vez, o índice de envelhecimento aumentou significativamente (+41,4%) fixando-se em 105,2 em 2021.

A geografia e a orientação para o mar poderão ser uma aposta estratégica futura, aliando-se ainda oportunidades ligadas à economia verde, ao crescimento da economia azul, ao setor

espacial e ao mar, que tornam a Região Autónoma dos Açores repleta de oportunidades para um desenvolvimento sustentável e diversificado.

O setor do turismo, desde que de forma sustentável, pode consolidar-se como um vetor estratégico no desenvolvimento socioeconómico da região. Através da promoção do turismo sustentável, que valorize o meio ambiente e as tradições locais, poderá a região consolidar a sua posição como um destino atrativo e amigo do ambiente. Todas estas condições poderão proporcionar a criação de emprego, impulsionando a economia local e simultaneamente preservando o património natural e cultural da região.

4.2. Análise das Necessidades e Potencialidades de Desenvolvimento da zona

Com vista à recolha e análise das necessidades e potencialidades de desenvolvimento do concelho de Vila Franca do Campo foram realizadas sessões de *focus group* que contaram com a participação de representantes de diversos organismos da sociedade civil. Nestas sessões participaram entidades públicas e privadas entre outros agente locais envolvidos nas áreas social, ambiental, económica ou cultural do concelho.

A partir das necessidades e potencialidades identificadas, foram definidas políticas direcionadas para o desenvolvimento local, tendo como propósito a criação de emprego e a geração de riqueza, com vista a reter e fixar população no concelho e atrair visitantes.

O concelho de Vila Franca do Campo enfrenta alguns desafios que se encontram interligados e afetam o desenvolvimento do concelho, salientando-se a dificuldade em **atrair e fixar residentes** no concelho. A fixação de população em qualquer localidade é fulcral para garantir o seu desenvolvimento económico, social e cultural e preservar a sua vitalidade. Para reverter esta situação é impreterível apostar em respostas habitacionais acessíveis aos mais jovens, assim como na criação de empregos atrativos, na modernização de infraestruturas de apoio à população. Todas estas políticas visam melhorar a qualidade de vida e tornar o concelho mais atrativo tanto para os atuais como para potenciais residentes.

Assiste-se também a um desinteresse por parte da população **jovem em trabalhar no setor primário**, historicamente considerado um dos pilares tradicionais da economia do concelho. Consideram estas atividades pouco atrativas devido aos baixos rendimentos e condição física requerida, desencorajando o interesse dos jovens para trabalhar neste setor, fundamental para a economia local. Paralelamente, verifica-se ainda uma carência de **mão-de-obra qualificada** que resulta da combinação de fatores como a saída de jovens do concelho com o intuito de procurar mais e melhores oportunidades de trabalho em locais mais atrativos. Ademais, deverá ser repensada a estratégia de ensino, devendo investir em formação profissional adaptada às necessidades e carências do mercado.

Outro constrangimento prende-se com a **fragilidade do comércio tradicional** considerando a reduzida dimensão do mercado, à qual se alia uma maior concorrência também dada a proximidade a outros concelhos, nomeadamente a grandes estabelecimentos comerciais localizados em outros concelhos e plataformas de compras *online*. As *compras online*

permitem que se efetuem compras com maior comodidade, mas diminuem a procura por estes estabelecimentos levando ao encerramento de diversos espaços comerciais.

A dinamização do **parque industrial** pode ser uma solução para alguns destes problemas, impulsionando o desenvolvimento económico local. A dinamização e a diversificação das atividades poderão atrair investidores para o concelho criando postos de trabalho qualificado, contribuindo para a fixação de população no concelho.

A **acessibilidade** desempenha um papel crucial no desenvolvimento de uma comunidade, contribuindo para a qualidade de vida dos seus habitantes e visitantes. Dever-se-á apostar na melhoria das condições das vias e passeios, permitindo que as pessoas com mobilidade condicionada possam circular em segurança.

A revitalização destes espaços não só promove a inclusão como valoriza o património histórico tornando-o mais acessível a todos. Neste sentido, dever-se-á intervir na **via de acesso** à Ermida de Nossa Senhora da Paz e à Lagoa do Congro, considerando que se tratam de zonas de muita procura turística, assegurando um acesso seguro a estes locais de interesse cultural e natural. As vias de comunicação secundárias, também carecem de alguma manutenção, sendo que atualmente comprometem a mobilidade e a segurança dos utilizadores, residentes ou visitantes levando-os a utilizar outras vias alternativas, criando constrangimentos de trânsito nas vias principais. A aposta na melhoria das acessibilidades, na requalificação de passeios e na sinalética informativa permitem aumentar a funcionalidade das infraestruturas, dinamizar o turismo e estimular o desenvolvimento do concelho.

Ao nível da **mobilidade**, o concelho enfrenta alguns desafios na rede de transportes públicos, concretamente ao nível dos horários, que são incompatíveis com as deslocações pretendidas pela população, aliada à parca frequência, criando constrangimentos para os habitantes no acesso a serviços de proximidade, educação e trabalho. A melhoria da rede de transportes públicos é considerada fulcral para a redução de desigualdades, promovendo ainda a utilização de transportes coletivos.

Acrescenta-se ainda a possibilidade de ser criado um passeio marítimo entre o Poço Largo e a Praia da Vinha da Areia como forma de promover a mobilidade sustentável com recurso a bicicletas, valorizando a zona costeira.

A criação de **parques de estacionamento** em zonas estratégicas poderá aliviar o trânsito em algumas vias principais, evitando congestionamento de trânsito muitas vezes causado por viaturas estacionadas nas próprias vias. No caso de Vila Franca do Campo a criação de zonas de estacionamento em todas as freguesias é vital para aliviar a pressão causada pelo aumento do número de alojamentos locais e concentração de visitantes em áreas específicas como é o caso da marina. A zona envolvente à praia de Água D'Alto também cria congestionamentos no trânsito, especialmente nos meses de verão, havendo portanto necessidade de apostar na criação de parques de estacionamento periféricos, evitando estacionamentos irregulares que prejudicam a normal circulação do trânsito naquela via.

Com o aumento do número de veículos elétricos em circulação, torna-se premente a instalação de postos de carregamento elétricos, uma medida estratégica para a promoção da sustentabilidade e da **transição energética**.

O crescimento do turismo tem contribuído para o desenvolvimento económico local tanto a nível regional como no concelho de Vila Franca do Campo, sendo um dos principais dinamizadores do território. Considerando que Vila Franca do Campo é um concelho bastante visitado, pelas suas praias, atividades náuticas, belezas naturais e cultura, dever-se-á apostar num **roteiro turístico** bem estruturado que sirva de guia para os turistas, valorizando os recursos endógenos e proporcionando uma experiência enriquecedora.

É também importante criar condições que aliciem a iniciativa privada a apostar em novas atividades económicas, diversificando a oferta turística, designadamente ao nível do comércio tradicional, restauração e animação turística, promovendo um maior dinamismo do concelho. Poderá igualmente ser criado um posto de turismo que permita dar informação e suporte aos visitantes, proporcionando uma boa experiência. Esta medida permitirá também criar sinergias entre os diversos agentes que, em conjunto, tornam o concelho mais dinâmico neste setor.

A **requalificação de edifícios e espaços urbanos** é fulcral para a revitalização do tecido económico, cultural e social. As intervenções propostas visam não só a preservação do património histórico e arquitetónico, como também a sua valorização e reconversão, dando resposta às necessidades da população. As requalificações de edifícios são uma oportunidade considerando que visam melhorar a eficiência energética, diminuindo os custos operacionais e a pegada ambiental do Município.

A **cultura** é um pilar do desenvolvimento não só económico, mas também social e turístico de uma comunidade. No concelho de Vila Franca do Campo denota-se a necessidade de apostar na valorização e na preservação da cultura e na diversificação de atividades de lazer e interação social. Tendo em conta a riqueza histórico-cultural do concelho, denota-se a necessidade de Vila Franca do Campo dispor de um Centro Interpretativo com vista a preservar e divulgar o património local.

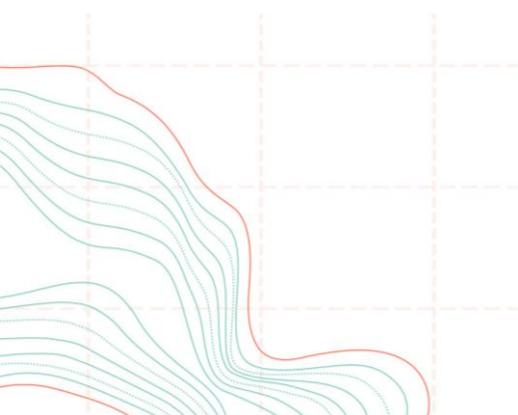
O concelho é caracterizado pelas suas **festividades locais** associadas ao São João da Vila e ao Senhor Bom Jesus da Pedra, no entanto, o concelho carece de mais atividades culturais ou eventos sociais com maior regularidade, permitindo uma maior interação social e atratividade do concelho. Alia-se ainda a necessidade de dinamizar atividades de diversão noturna como forma de promover a atividade económica do concelho e a ocupação dos tempos livres dos residentes e visitantes.

A educação deverá ser uma prioridade, considerando que o parque escolar do concelho carece de um **espaço multiusos para a realização de atividades físicas** e de bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos, sendo o acesso a práticas desportivas essenciais para a saúde física e mental.

Neste sentido, dever-se-á apostar na **requalificação do parque escolar**, assegurando ambientes de aprendizagem seguros e adaptados às necessidades dos jovens estudantes.

A **criação de uma zona verde** adjacente ao parque industrial, atrairá mais residentes e visitantes, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população e o contacto com um espaço de lazer.

Por outro lado, verifica-se que o concelho de Vila Franca do Campo não possui um **parque de campismo**, pelo que se considera que a criação deste espaço poderia promover o turismo sustentável e de natureza, podendo também ser um ponto de interesse para residentes de outros concelhos.



5. Análise de Contexto - Potencialidades e Desafios

Na análise de contexto foi elaborada uma análise SWOT com intuito de serem identificados os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças no concelho de Vila Franca do Campo. Através desta análise podem ser identificadas características que se consideram fulcrais para o desenvolvimento económico, ambiental e social do território de intervenção.

Como **pontos fortes** destaca-se a localização estratégica e a centralidade do concelho na ilha permitindo uma fácil e rápido acesso aos restantes concelhos. Identifica-se também a existência de diversas zonas balneares, da lagoa do Congro e a localização privilegiada do ilhéu de Vila Franca do Campo que atrai muitos residentes e visitantes nos meses de verão.

No domínio da cultura, o concelho possui uma rica herança histórica e cultural, caracterizada pelos seus monumentos, edifícios históricos e festividades tradicionais que contribuem para a identidade do concelho sendo também um ponto de atração de muitos visitantes. Um dos locais mais visitados é a Ermida de Nossa Senhora da Paz localizada no Monte de Nossa Senhora da Paz, que tem vista para o centro de Vila Franca do Campo e zona costeira, incluindo o ilhéu. Salienta-se ainda o artesanato, olaria e doçaria local, nomeadamente as “Queijadas da Vila” que são também produtos endógenos do concelho.

A sensação de segurança é também um ponto forte do concelho, permitindo que os residentes e visitantes se sintam seguros.

Ao nível dos **pontos fracos**, identifica-se a escassez de mão-de-obra qualificada associada à dificuldade de fixar residentes no concelho. Alia-se ainda a disparidade no desenvolvimento entre o centro urbano e as zonas periféricas do concelho, tendo em conta a maior concentração de serviços nas freguesias urbanas do concelho aliada à parca rede de transportes que dificulta a circulação entre as freguesias.

O tecido empresarial do concelho é frágil, caracterizado pela sua reduzida dimensão e parca diversificação da atividade económica, demarcada por microempresas. Acrescenta-se ainda parca atividade noturna no concelho e a fraca aposta em atividades de entretenimento, condicionando a atratividade do concelho tanto para os jovens locais como para visitantes.

No que concerne às **oportunidades**, denota-se que Vila Franca do Campo é detentora de uma extensa área litoral de fácil acesso, devendo ser potenciada a sua ligação ao mar, através do desenvolvimento de novas atividades. Alia-se ainda a possibilidade de serem criadas condições que permitam a diversificação da oferta económica e turística no concelho, tendo em conta o aumento exponencial do setor do turismo na região nos últimos anos.

O património cultural e natural do concelho é também uma potencialidade, pelo que se deverá ser valorizado e preservado, aliando-se ainda a cultura do ananás e da banana que poderá promover o desenvolvimento de atividades culturais associadas aos produtos endógenos do concelho.

Como principais **ameaças**, identifica-se a diminuição da população nos últimos anos, associada também ao aumento do índice de envelhecimento, confirmando a tendência de desertificação em algumas freguesias.

Não afetando somente o concelho de Vila Franca do Campo, mas também todo o arquipélago, a insularidade acarreta desafios acrescidos, que condicionam o desenvolvimento económico, social e ambiental.

A boa acessibilidade e proximidade com os restantes concelhos da ilha pode constituir também uma ameaça, na medida em que a forte concorrência com outros centros urbanos com maior oferta de infraestruturas, serviços e atrações podem criar constrangimentos à atividade económica e à retenção e fixação de população no concelho assim como a atração de turistas.

Por outro lado, a sazonalidade da atividade turística é também uma ameaça que impactua no desenvolvimento do concelho.

Figura 2. Análise SWOT



6. Foco Temático e Objetivos

O Município de Vila Franca do Campo visa promover o desenvolvimento económico e social do concelho, através da implementação de políticas orientadas para o crescimento económico inteligente, integrado e sustentável. As intervenções previstas visam a regeneração e revitalização do património histórico edificado, de espaços públicos, praças e jardins, bem como de parques de estacionamento. Pretende-se igualmente apostar na eficiência energética em edifícios públicos, para além da mobilidade suave, promovendo a circulação pedonal e a instalação de postos de carregamento para viaturas elétricas.

No esforço para a transição municipal verde, com zero emissões de carbono, resiliente, e tendo em vista a mitigação dos efeitos das alterações climáticas visa-se promover a mobilidade urbana sustentável no concelho.

O Município pretende assim promover a coesão económica e social, a sustentabilidade ambiental, a resiliência às alterações climáticas e ainda a transição digital na administração pública, com o intuito de aumentar a proximidade entre o município e o munícipe, apostando na melhoria dos serviços públicos e na desburocratização dos processos.

A partir do diagnóstico e da caracterização da área de intervenção do concelho de Vila Franca do Campo, constata-se a crescente aposta na eficiência energética, aliando-se à existência de um edificado histórico, com um grande potencial de revitalização e valorização.

No planeamento e execução dos projetos ter-se-á a devida atenção à vulnerabilidade das alterações climáticas, podendo estas ter efeitos numa multiplicidade de dimensões, como no ciclo de água, na energia, na biodiversidade e recursos naturais, na agricultura, pecuária e pesca, na orla costeira, colocando em causa a segurança de pessoas e bens, fatores imprescindíveis para o crescimento da economia local.

Todas as potencialidades e constrangimentos ao desenvolvimento do concelho de Vila Franca do Campo foram tidos em conta na definição dos objetivos específicos e das prioridades de investimento.

A estratégia a prosseguir prioriza a necessidade de requalificar infraestruturas públicas degradadas, tais como edifícios com valor histórico e cultural, para além da aposta na eficiência energética em edifícios, como seja o edifício dos Paços do Concelho.

Dada a riqueza e diversidade do património cultural e natural do território, há que apostar na recuperação e conservação de pontos de interesse naturais e culturais, bem como na sensibilização e preservação ambiental. Pretende-se assim a realização de investimentos no município com a finalidade de melhorar a qualidade do ambiente, a construção e requalificação de infraestruturas e do edificado, parques de estacionamento e vias de acesso e acessibilidades pedonais a zonas de interesse turístico, bem como de soluções alternativas aos combustíveis fósseis, como seja através de promoção da mobilidade elétrica.

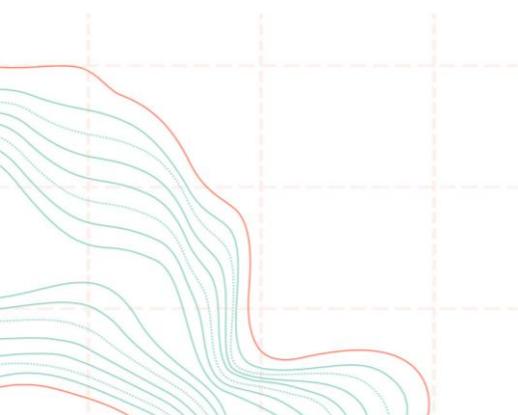
A criação de uma identidade própria para o concelho de Vila Franca do Campo, passa pela aposta na estratégia de construir uma imagem de concelho sustentável, amigo do ambiente e com valores que passam pela preservação da sua história e património edificado, para além do seu valioso património natural e cultural.

A combinação dos investimentos a desenvolver abordam necessariamente, objetivos que promovem o desenvolvimento socioeconómico de forma integrada e sustentável.

As intervenções a desenvolver pelo município estão condicionadas ao seu enquadramento no Programa Operacional Açores 2030, sendo um instrumento financeiro que visa responder aos desafios de desenvolvimento integrado de forma sustentável em diferentes áreas de atuação, com especial enfoque nos setores económico e social.

Deste modo, está em causa o aproveitamento das potencialidades locais, para a revitalização económica, através de intervenções de construção e requalificação de forma sustentável, tendo como premissas a eficiência energética, a mobilidade suave, a transição digital e as alterações climáticas.

Com a conjugação de todos estes fatores pretende-se assegurar as condições para a geração de riqueza, criação de emprego, preferencialmente qualificado, contribuindo para a fixação da população, mitigando o risco da tendência de desertificação do território.



7. Prioridades de Investimento e Objetivos Específicos

7.1. Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos, Tipologias de Intervenção e Tipologias de Operação

O Plano de Ação de Base Territorial para o concelho de Vila Franca do Campo objetiva o desenvolvimento de uma estratégia sustentável assente na requalificação do território e do seu património, natural, cultural e edificado, através da maximização das suas potencialidades e supressão das principais lacunas e estrangulamentos existentes.

A requalificação e a valorização da excelência dos seus espaços públicos, promoverá a melhoria da qualidade de vida dos residentes, fomentando perspetivas de desenvolvimento de atividades económicas e de criação de emprego, nomeadamente através da aposta no seu desenvolvimento económico e social de forma sustentável.

As intervenções devem ser encaradas como uma oportunidade de tornar as infraestruturas e espaços públicos mais robustos e resilientes, contribuindo de forma sustentável para o desenvolvimento socioeconómico, promovendo a qualidade de vida da população residente, a dinamização económica e desenvolvimento turístico, como vetores geradores de riqueza e emprego, potenciando a atração e fixação de pessoas a residir no concelho.

As tipologias de intervenção no âmbito do RSO5.2 são apresentadas na tabela seguinte.

Tabela 38. Tipologias de Intervenção no âmbito do RSO5.2

Prioridade Estratégica	5A. Valorização económica e social do território
Objetivo Específico	RSO5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Tipologias de Intervenção	Estudos de elaboração e conceção das estratégias territoriais
	Reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre, qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e sinalização
	Construção, requalificação, reabilitação e reconversão de edifícios, estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo a reabilitação do espaço público envolvente e demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente
	Construção de ciclovias, expansão da rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público, soluções de mobilidade partilhada, designadamente <i>bike-sharing</i> , <i>scooter-sharing</i> , estudos, ações de sensibilização e divulgação de promoção da mobilidade elétrica e renovação ou conversão de veículos de transporte coletivo de passageiros não poluentes.
	Descentralização de serviços municipais: espaços de apoio ao cidadão, espaços digitais, entre outros

Neste sentido, no âmbito da Prioridade Estratégica 5A. Valorização económica e social do território do PO Açores 2030, considerando o **RSO 5.2 - Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas** foram definidas as prioridades de intervenção integradas de requalificação e revitalização dos espaços públicos e a dinamização da atividade económica do concelho de Vila Franca do Campo.

São assim definidas as tipologias de investimento abrangidas no âmbito do presente Plano de Ação de Base Territorial, conforma abaixo descritas.

» **Reestruturação das calçadas e supressão de barreiras arquitetónicas e mobilidade pedestre, qualificação de espaços públicos, incluindo mobiliário urbano e sinalização**

No âmbito das ações e projetos previstos no âmbito da qualificação urbana e preservação do património e espaço público, enquadra-se as requalificações de infraestruturas e espaços públicos, tendo em conta a sua acessibilidade, proporcionando condições de melhor usufruto pela população. Estas intervenções potenciam a melhor atratividade para a fixação da população, bem como de atração de visitantes e turistas.

Neste âmbito, refere-se a requalificação da **Praça do Município e Jardim Antero de Quental**, bem como da **Praça Bento de Góis e do Jardim da Balança**, para além da criação de uma **zona verde** junto ao prolongamento do Parque Industrial.

Por outro lado, realçam-se as intervenções para a melhoria da **acessibilidade na Rua da Paz**, com criação de melhores condições para a mobilidade pedonal de acesso à Ermida de Nossa Senhora da Paz, bem como de criação de **parques de estacionamento** no concelho, nas freguesias de São Pedro e São Miguel.

Acrescentam-se ainda as intervenções consideradas prioritárias em **dois cemitérios** existentes nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel, bem como em espaços para a **prática desportiva**, nomeadamente no que se refere à requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas e espaço público envolvente.

» **Construção, requalificação, reabilitação e reconversão de edifícios, unidades industriais e comerciais abandonadas e estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo a reabilitação do espaço público envolvente, e demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente**

No âmbito da requalificação, reabilitação e reconversão de edifícios denota-se a existência de edifícios históricos no concelho de Vila Franca do Campo, nomeadamente os **Fortes do Tagarete e do Corpo Santo**. Torna-se fulcral apostar na sua valorização, tendo em conta a importância histórica destes fortes, sendo que a sua recuperação poderá contribuir para a recuperação do património histórico edificado, com a possibilidade de serem criadas condições ao desenvolvimento económico com novas atividades, gerando riqueza para o concelho.

No âmbito da eficiência energética torna-se premente dar continuidade às intervenções já realizadas no rés do chão do **edifício dos Paços do Concelho**, pretendendo-se requalificar o 1.º e 2.º pisos do edifício, com obras de instalação de caixilho energeticamente eficiente.

- » **Construção de ciclovias, expansão da rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público, soluções de mobilidade partilhada, designadamente bike-sharing, scooter-sharing, estudos, ações de sensibilização e divulgação de promoção da mobilidade elétrica e renovação ou conversão de veículos de transporte coletivo de passageiros não poluentes**

Tendo em conta o contributo para a redução das emissões de CO₂, pretende-se expandir a **rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público**, com instalação de 3 pontos, nas freguesias de São Pedro e São Miguel.

7.2. Lista de Operações a Apoiar

Tendo em conta as tipologias de intervenção, foram definidos os investimentos considerados prioritários, a desenvolver de forma integrada e interligados entre si. Visa-se a criação de sinergias e alavancagem do aproveitamento dos recursos existentes, com a sua valorização numa perspetiva de desenvolvimento socioeconómico e sustentável do concelho.

Numa perspetiva geral, a estratégia de ação de base territorial visa a **Valorização económica e social no território**, definindo-se como objetivo específico a promoção do desenvolvimento integrado e inclusivo, a cultura e o património natural, o turismo sustentável e a segurança do território.

Na tabela que se segue são apresentadas as prioridades de investimento no âmbito do RSO 5.2, a candidatar ao Programa Operacional Açores 2030.

Tabela 39. Projetos de Investimento no âmbito do RSO5.2

Prioridade Estratégica	5A. Valorização económica e social do território
Objetivo Específico	RSO5.2 Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas
Projetos de Investimento	1. Requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental
	2. Requalificação da Praça Bento de Góis
	3. Reabilitação do Jardim da Balança
	4. Criação de Parques/Zonas de Estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel
	5. Requalificação de dois cemitérios, nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel
	6. Criação de Zona Verde junto da ampliação do Parque Empresarial

Prioridade Estratégica	5A. Valorização económica e social do território
	7. Requalificação de passeios e acessibilidades na Rua da Paz (Acesso à Ermida de Nossa Senhora da Paz)
	8. Requalificação dos Fortes do Tagarete e do Corpo Santo
	9. Requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas
	10. Eficiência Energética do edifício dos Paços do Concelho
	11. Postos de carregamento de viaturas elétricas

São assim descritos os investimentos previstos, enquadráveis no presente Plano de Ação de Base Territorial do Município de Vila Franca do Campo.

✓ **Projeto 1 - Requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental**

A requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental, tem em vista o melhoramento da pavimentação e circulação. Trata-se de um projeto que visa revitalizar e modernizar um espaço público, melhorando a sua funcionalidade e estética, tendo em vista a promoção da integração social. A intervenção contempla também a deslocalização da estátua de Gonçalo Vaz Botelho para a rotunda dos Frades, reforçando o papel central do espaço na comunidade.

O investimento que abrange uma área de 5.520 m² tem um custo previsto de 750.000,00€.

✓ **Projeto 2 - Requalificação da Praça Bento de Góis**

Prevê-se a requalificação da Praça Bento de Góis através da melhoria da pavimentação e circulação, prevendo-se o encerramento da via a sul a veículos, com melhorias e elevação do pavimento das vias de circulação ao nível da praça. Ademais, prevê-se a criação de sanitários públicos, o reforço de mobiliário urbano e a instalação de papeleiras.

O investimento abrange uma área de 2.100 m², com um custo estimado de 190.000,00€.

✓ **Projeto 3 - Reabilitação do Jardim da Balança**

O projeto visa a Reabilitação do Jardim da Balança através da melhoria da pavimentação, iluminação e dos seus espaços verdes.

O objetivo é criar um jardim com alguns lugares de estacionamento temporário, arborizado, com sombra, adequado para uso público, envolvendo trabalhos de preparação sem grande infraestrutura básica e retificação do pavimento. Alia-se ainda a instalação de mobiliário, a definição de áreas de convivência e a instalação de iluminação adequada.

A intervenção abrange uma área de 1.600 m² e tem um custo estimado de 205.000,00€.

✓ **Projeto 4 - Criação de Parques/Zonas de Estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel**

Nesta operação pretende-se proceder à construção de parques de estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel, a implantar em zonas definidas como de grande procura de estacionamento, numa propriedade a adquirir pelo Município, dentro dos limites orçamentados.

Estes parques de estacionamento visam proporcionar mais conforto e facilidade aos automobilistas, sendo dotados de sinalização, sinalética e iluminação LED, com as entradas projetadas para melhorar a fluidez do trânsito. Em termos médios, deverão ter capacidade para estacionar entre 20 a 40 veículos.

O parque na freguesia de São Pedro tem uma área total prevista de 1.423 m², enquanto a área prevista para o parque da freguesia de São Pedro é de 373 m², sendo os 2 parques da freguesia de São Miguel de 450 m² e 600 m², respetivamente.

Este investimento tem um custo global previsto de 700.000,00€.

✓ **Projeto 5 - Requalificação de dois cemitérios, nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel**

Considera-se prioritária a requalificação de dois cemitérios localizados nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel. O projeto de requalificação do cemitério de Ponta Garça prevê a sua delimitação com muros, enquanto no cemitério de Santo Amaro (freguesia de São Miguel) pretende-se que seja construída uma casa mortuária. O projeto contempla um espaço para celebrações religiosas, serviços fúnebres ou momentos de oração, bem como instalações sanitárias e posto de informações para os visitantes.

O cemitério contará com pavimentação adequada, plantas ornamentais, criando um ambiente acolhedor e respeitável.

O projeto envolve uma área total de intervenção de 3.580 m², dos quais 2.080 m² referentes ao Cemitério localizado em Ponta Garça e 1.500 m² relativos ao cemitério de S. Miguel.

O custo ascende a 1.000.000,00€, dos quais 300.000,00€ estarão afetos à requalificação do cemitério de Ponta Garça e 700.000,00€ ao cemitério de S. Miguel.

✓ **Projeto 6 - Criação de Zona Verde junto da ampliação do Parque Empresarial**

A intervenção prevê a criação de uma zona verde que irá interagir diretamente com a ampliação do Parque Empresarial, com áreas de vegetação, zonas de descanso e caminhos acessíveis, sendo visível e acessível a todos os trabalhadores do parque e visitantes. A zona terá iluminação e sinalização, e mobiliário urbano adequado, prevendo-se ainda a construção de um pérgula, devidamente arborizada.

Pretende-se criar uma área verde de utilização coletiva a par de um equipamento também de utilização comunitária, bem como os respetivos arranjos. Pretende-se promover a melhoria do

ambiente urbano de Vila Franca do Campo junto a uma área com estratégia integrada de desenvolvimento, tendo em vista a captação de emprego mais qualificado.

A intervenção abrange uma área de 22.000 m² e tem um custo estimado de 70.000,00€.

✓ **Projeto 7 - Requalificação de passeios e acessibilidades na Rua da Paz (Acesso à Ermida de Nossa Senhora da Paz)**

Considerando a importância da Ermida de Nossa Senhora da Paz pretende-se que sejam retificados os pavimentos existentes e os passeios de acesso apostando na sinalização e iluminação e outros elementos urbanos adicionais e integrados na paisagem natural ali existente.

A requalificação de passeios e a melhoria da acessibilidade na Rua da Paz, é essencial para facilitar o acesso, de forma mais segura e confortável, criando melhores condições para a mobilidade pedonal.

O trajeto da via pedonal tem uma extensão de 1,3 Km e um custo estimado de 150.000,00€.

✓ **Projeto 8 - Requalificação dos Fortes do Tagarete e do Corpo Santo**

Pretende-se que os Fortes do Tagarete e do Corpo Santo sejam requalificados, através da criação de zonas de lazer e miradouros.

Esta operação envolve uma intervenção nas estruturas e no espaço envolvente, com foco na preservação e integração no espaço urbano utilizando-se materiais compatíveis com a construção original. Prevê-se a requalificação do espaço, com a criação de zonas de lazer e miradouros, antevendo-se também a criação de estruturas de apoio.

Visa-se assim valorizar o património histórico, tendo em perspetiva a transformação desses espaços em importantes centros de cultura, turismo e educação, promovendo a história local e proporcionando experiências enriquecedoras para todos os visitantes.

O custo ascende a 550.000,00€, abrangendo uma área total de 600 m², sendo que 150 m² estarão afetos ao Forte do Tagarete e de 450 m² dizem respeito ao Forte do Corpo Santo.

✓ **Projeto 9 - Requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas**

A requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas e zona envolvente, numa área de 100 m², tem em vista o reforço e estabilização da via de acesso de forma a suportar o tráfego de veículos, com superfície projetada para a drenagem eficiente das águas pluviais, acessibilidade pedonal, sinalização viária e pedonal, com elementos paisagísticos em complemento.

A intervenção visa garantir o acesso ao parque, sendo um importante equipamento para incentivar a prática de atividades físicas, fomentar o bem-estar e a integração social, num ambiente que se quer seguro, funcional e acolhedor para os cidadãos.

O custo estimado para esta intervenção é de 250.000,00€.

✓ **Projeto 10 - Eficiência Energética do edifício dos Paços do Concelho**

No âmbito da Eficiência Energética do edifício dos Paços do Concelho, pretende-se proceder à instalação de sistema de caixilho energeticamente eficiente, com substituição de vãos no 1.º e 2.º pisos do edifício.

A eficiência energética do edifício camarário é uma medida muito importante para reduzir o desperdício de energia e melhorar o conforto térmico e acústico no interior do imóvel. Substituir os vãos antigos e ineficazes por soluções mais modernas e eficientes terá um grande impacto na economia de energia, conduzindo a uma redução de custos.

Tendo em conta o estado crítico dos vãos, será instalado um sistema de caixilho eficiente energeticamente e sem impacto no acabamento final. Será em material de PVC, com vidros que permitirão a redução do calor que entra pelo envidraçado através da radiação solar.

A melhoria da eficiência energética no edifício dos Paços do Concelho abrange uma área de 550 m² e tem um custo estimado de 500.000,00€.

✓ **Projeto 11 - Postos de carregamento de viaturas elétricas**

Dando continuidade aos investimentos em energias alternativas, pretende-se dotar cada parque de estacionamento construído com postos de carregamento elétrico devidamente sinalizados para o efeito e preparados para suportar carregamento inteligente dentro das tipologias atualmente disponíveis no mercado.

A instalação de postos de carregamento elétrico em estacionamentos continuará a ter, em Vila Franca do Campo, um papel crucial na promoção de uma mobilidade sustentável, proporcionando acessibilidade, conveniência e eficiência aos utilizadores de veículos elétricos. Prevê-se assim a expansão da atual infraestrutura, à medida que se verifique um aumento da sua utilização.

Neste sentido, prevê-se a instalação de um ponto de carregamento para viaturas elétricas na Freguesia de São Pedro e de dois pontos de carregamento na Freguesia de São Miguel.

São apresentadas, em anexo, as fichas de projeto com a descrição mais detalhada dos investimentos, elaboradas com base na informação que se encontra já disponível à data da elaboração do presente Plano de Ação de Base Territorial, sendo o investimento previsto de 40.000,00€.

7.3. Plano de Financiamento

A realização dos investimentos subentende a definição de um Plano de Financiamento dos projetos-alvo, apresentando-se de seguida o valor de investimento, comparticipação e a contribuição própria.

Tabela 40. Plano de Financiamento dos projetos de investimento RSO5.2 (Euros)

Projetos de Investimento	Investimento	FEDER (85%)	Contribuição Própria (15%)
1. Requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental	750 000,00 €	637 500,00 €	112 500,00 €
2. Requalificação da Praça Bento de Góis	190 000,00 €	161 500,00 €	28 500,00 €
3. Reabilitação do Jardim da Balança	205 000,00 €	174 250,00 €	30 750,00 €
4. Criação de Parques/Zonas de Estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel	700 000,00 €	595 000,00 €	105 000,00 €
5. Requalificação de dois cemitérios, nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel	1 000 000,00 €	850 000,00 €	150 000,00 €
6. Criação de Zona Verde junto da ampliação do Parque Empresarial	70 000,00 €	59 500,00 €	10 500,00 €
7. Requalificação de passeios e acessibilidades na Rua da Paz (Acesso à Ermida de Nossa Senhora da Paz)	150 000,00 €	127 500,00 €	22 500,00 €
8. Requalificação dos Fortes do Tagarete e do Corpo Santo	550 000,00 €	467 500,00 €	82 500,00 €
9. Requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas	250 000,00 €	212 500,00 €	37 500,00 €
10. Eficiência Energética do edifício dos Paços do Concelho	500 000,00 €	425 000,00 €	75 000,00 €
11. Postos de carregamento de viaturas elétricas	40 000,00 €	34 000,00 €	6 000,00 €
Total	4 405 000,00 €	3 744 250,00 €	660 750,00 €

7.4. Indicadores de Realização, Resultados e Metas

Na execução do Plano de Ação serão tidos em conta os indicadores de resultado e as metas definidas a cumprir com impacto ao nível do contexto territorial.

A seguir, são apresentados os projetos de investimento, com indicação dos respetivos indicadores e metas a atingir no âmbito da vigência do presente quadro comunitário de apoio PO Açores 2030.

Tabela 41. Indicadores de realização e metas dos projetos de investimento RSO5.2

Projeto de Investimento	Indicadores (RSO 5.2)	Unidade de medida	Meta
1. Requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	2
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	5 520
2. Requalificação da Praça Bento de Góis	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	2 100
3. Reabilitação do Jardim da Balança	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	1 600
4. Criação de Parques/Zonas de Estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	n. a.
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	1 423
5. Requalificação de dois cemitérios, nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	n. a.
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	3 580
6. Criação de Zona Verde junto da ampliação do Parque Empresarial	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	22 000

Projeto de Investimento	Indicadores (RSO 5.2)	Unidade de medida	Meta
7. Requalificação de passeios e acessibilidades na Rua da Paz (Acesso à Ermida de Nossa Senhora da Paz)	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	n.a.
8. Requalificação dos Fortes do Tagarete e do Corpo Santo	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	2
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	600
9. Requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	100
10. Eficiência Energética do edifício dos Paços do Concelho	População abrangida	N.º de pessoas	10 323
	Número de sítios culturais e turísticos apoiados	Locais de interesse cultural e turístico	1
	Edifícios Públicos com desempenho energético melhorado	Metros quadrados	550
11. Postos de carregamento de viaturas elétricas	Infraestruturas de abastecimento energias alternativas	Número de pontos	3

8. Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação

8.1. Metodologia de Acompanhamento

Em colaboração com a Autoridade de Gestão do PO Açores 2030, será desenvolvida uma metodologia para avaliação da execução do Plano de Ação para o financiamento das ações a desenvolver previstas para o período de 2021-2027. Esta metodologia contemplará a análise física e financeira assim como a monitorização dos indicadores e metas nos termos que estiverem previstos no(s) Aviso(s) de abertura das candidaturas.

Os investimentos serão executados com base nos projetos técnicos que definem as características técnicas e os recursos a utilizar, com recurso a tecnologia mais adequada para uma execução eficiente da operação.

Ademais, sempre que se considere necessário, serão solicitados pareceres a entidades externas legalmente competentes para a avaliação de projetos e dos licenciamentos específicos inerentes aos investimentos a serem realizados.

O acompanhamento da execução do Plano de Ação será realizado com o apoio da rede de parceiros do Município, composta por diversas entidades e representantes da sociedade civil com relevância no concelho, já envolvidos na fase de elaboração do plano.

E modo de complemento, será criada uma equipa multidisciplinar constituída por especialistas de diferentes áreas, incluindo trabalhadores da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo que também participarão no acompanhamento e avaliação da execução do Plano de Ação recorrendo ainda a especialistas externos que prestarão apoio técnico à operação.

O modelo de acompanhamento e avaliação contempla a implementação de mecanismos que permitam efetuar as correções e ajustes necessários, de modo a assegurar a consistência do plano promovendo uma melhoria contínua e eficácia da sua execução.

Assim, os procedimentos de acompanhamento e avaliação têm como objetivo, por um lado, avaliar as realizações com base na execução física e financeira da intervenção face às metas estabelecidas, e por outro, avaliar os principais resultados e impactos relativos aos objetivos definidos, indicadores e metas propostas. Ademais, este processo visa produzir conclusões e elaborar recomendações de modo a ajustar a estratégia, se necessário, de modo a ampliar os seus resultados e o impacto face aos objetivos traçados e tendo em conta as necessidades da área de intervenção.

No processo de acompanhamento será importante verificar se as intervenções em matéria de regeneração urbana se encontram alinhadas com os princípios de sustentabilidade, estética e inclusão da iniciativa New European Bauhaus com o objetivo de encontrar soluções acessíveis, inclusivas, sustentáveis e atraentes, e simultaneamente tenham em conta a preservação da identidade do património arquitetónico regional. Relativamente aos investimentos no turismo,

será importante considerar o percurso de transição do setor, apostando na transição ecológica e digital das atividades turísticas contribuindo para a redução da sazonalidade do setor.

Nos investimentos em infraestruturas deverá ter-se em consideração que:

- Nas novas construções, serão respeitados os requisitos associados à monitorização do Domínio de Intervenção 043, se o objetivo das medidas disser respeito à construção de novos edifícios com uma procura de energia primária inferior em, pelo menos, 20% ao requisito NZEB (edifícios com necessidades quase nulas de energia, diretivas nacionais - do inglês "nearly zero-energy building, national directives");
- Nas intervenções de requalificação, revitalização e regeneração dos municípios, são respeitados os requisitos associados à mobilização do Domínio de Intervenção 045 do PO 2030;
- Todas as intervenções cumprem com o princípio DNSH ("Do No Significant Harm") na aceção do artigo 17º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho.

O processo de acompanhamento supramencionado, também assegura o cumprimento das regras da contratação pública nas adjudicações dos contratos de execução, promovendo a transparência e a competitividade no mercado, respeitando as regras previstas no âmbito do Código dos Contratos Públicos.

Através destes procedimentos de acompanhamento, a entidade beneficiária assegura um acompanhamento e avaliação eficaz do Plano de Ação, garantindo a verificação do rigor e a qualidade dos procedimentos, o cumprimento de metas, o grau de correção e eficácia das atividades desenvolvidas, a credibilidade e transparência na atribuição de apoios, a adequação da execução do programa e o impacto no território de intervenção.

8.2. Plano de Comunicação

No âmbito do plano de comunicação as entidades parceiras serão envolvidas de forma a assegurar a divulgação junto dos parceiros e da população geral destacando os objetivos e metas definidas. De modo a reforçar esta estratégia, o Plano de Ação de Base Territorial será disponibilizado na página oficial do Município expandindo o alcance da informação.

Além disso, todas as normas de comunicação e publicitação dos apoios FEDER serão cumpridas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Açores 2030.

Anexos

Fichas dos Projetos de Investimento

1- Requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	Início em 2025 8 a 10 meses	Investimento Total Previsto	750.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Requalificação da Praça do Município e Jardim Antero de Quental com melhoramento da pavimentação e circulação		

2. Caracterização do Projeto

Melhoramento da pavimentação e circulação, delimitação das áreas de convivência e lazer, reavaliação da vegetação e paisagismo, integração de mobiliário urbano e renovação/reforço da iluminação.

2.1. Indicador de realização	Espaços abertos	2.1.1 Da qual área descoberta	5.520 m ²
------------------------------	-----------------	-------------------------------	----------------------

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

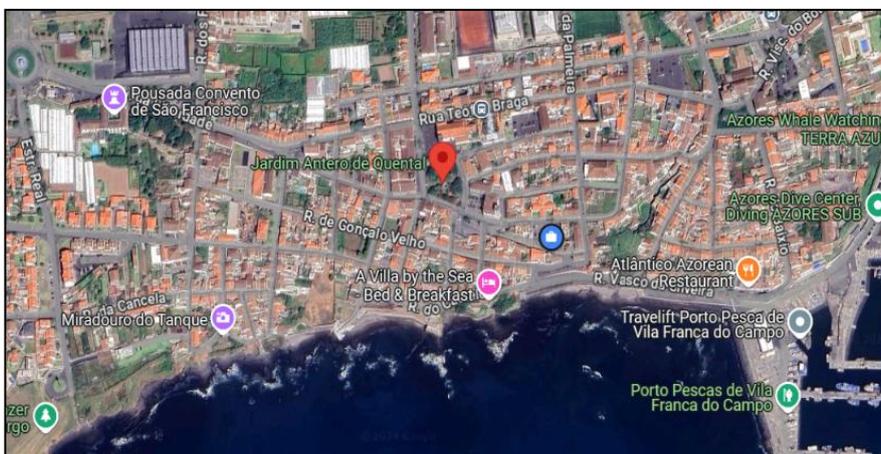
Trata-se de um projeto que visa revitalizar e modernizar um espaço público, melhorando a sua funcionalidade e estética, tendo em vista a promoção da integração social. A intervenção contempla também a deslocação da estátua de Gonçalo Vaz Botelho para a rotunda dos Frades, reforçando o papel central do espaço na comunidade.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia):

Freguesia de São Miguel

4.2 Planta de Localização



2 - Requalificação da Praça Bento de Góis

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação da Praça Bento de Góis		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	Início em 2025 6 meses	Investimento Total Previsto	190.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Requalificação da Praça Bento de Góis com melhoramento da pavimentação e circulação		

2. Caracterização do Projeto

Encerramento da via a sul a veículos, melhoramento e elevação do pavimento ao nível da praça, criação de sanitários públicos, reforço de mobiliário urbano, como papeleiras.			
2.1. Indicador de realização	Espaços abertos	2.1.1 Da qual área descoberta	2.100 m ²

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Atendendo às necessidades da população, pretende-se que a praça seja mais acessível às pessoas, promovendo amplitude ao largo e permitindo, também, maior segurança. Por outro lado, o acesso mais restrito a veículos irá incentivar a mobilidade suave e maior convívência social.
--

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia):
Freguesia de São Miguel

4.2 Planta de Localização



3 - Reabilitação do Jardim da Balança

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Reabilitação do Jardim da Balança		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	Início em 2025 3 a 4 meses	Investimento Total Previsto	205.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Reabilitação do Jardim da Balança com melhoramento da pavimentação, iluminação e dos seus espaços verdes		

2. Caracterização do Projeto

O objetivo é criar um jardim com alguns lugares de estacionamento temporário, arborizado, com sombra, adequado para uso público, envolvendo trabalhos de preparação sem grande infraestrutura básica, retificação do pavimento, instalação de mobiliário, definição de áreas de convivência e instalação de iluminação adequada.

2.1. Indicador de realização	Espaços abertos	2.1.1 Da qual área descoberta	1.600 m ²
------------------------------	-----------------	-------------------------------	----------------------

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Com a intervenção devolve-se ao centro da vila um espaço verde aproveitado e valorizado, atendendo a que atualmente este lugar não tem utilização, podendo vir a transformar-se num centro de proliferação e habitat de roedores.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia):
Freguesia de São Miguel /
Rua Gonçalo Velho - 59

4.2 Planta de Localização



4 - Criação de Parques/ Zonas de Estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Criação de Parques/Zonas de Estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2025 e anos seguintes 4 a 6 meses	Investimento Total Previsto	700.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Construção de parques de estacionamento nas freguesias de São Pedro e São Miguel		

2. Caracterização do Projeto

<p>Os parques de estacionamento em ambos os casos deverão ser implantados em zonas com grande procura de estacionamento, mas onde a compra da propriedade e respetiva construção seja economicamente vantajosa para o erário público. Com vista a proporcionarem mais conforto e facilidade aos automobilistas, estes projetos serão dotados de sinalização, sinalética e iluminação LED, com as entradas projetadas para melhorar a fluidez do trânsito. Em termos médios, deverão ter capacidade para acomodar entre 20 - 40 veículos.</p>			
2.1. Indicador de realização	Espaços Abertos	2.1.1 Da qual área descoberta	Total 1.423 m ² S. Pedro (373 m ²) São Miguel (450 m ² + 600 m ²)

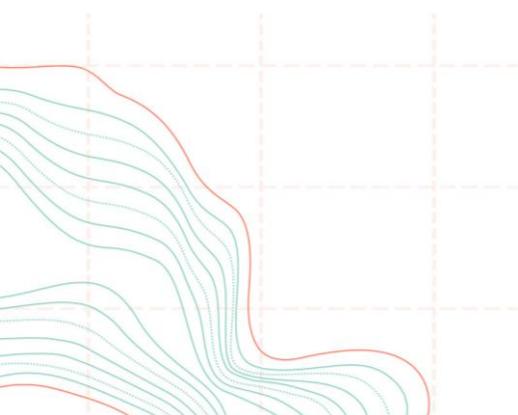
3. Justificação e Enquadramento Estratégico

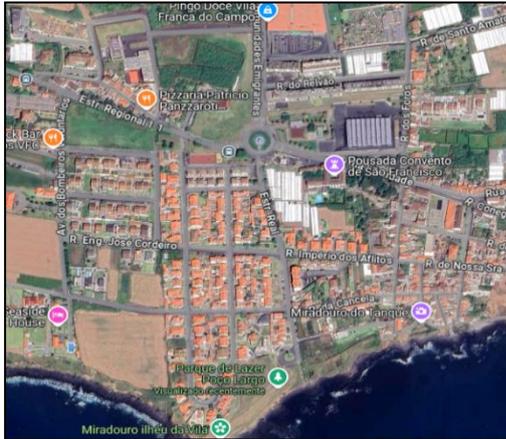
<p>A construção de três parques de estacionamento é uma resposta à crescente procura por espaços de estacionamento, motivada pelo crescimento do número de viaturas em circulação. Podem contribuir para reorganizar a área urbana, evitar o congestionamento de ruas estreitas, melhorando a mobilidade e a qualidade de vida dos que vivem no concelho e dos que visitam Vila Franca do Campo.</p>
--

4. Localização

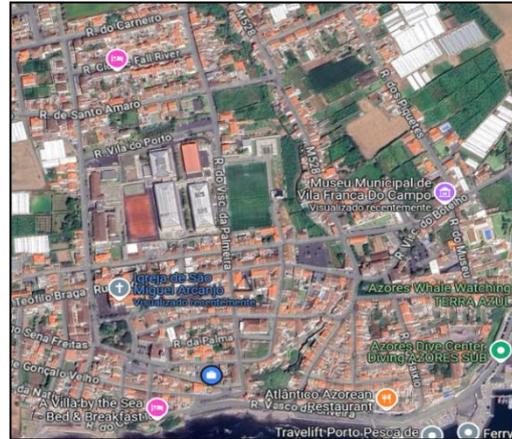
4.1 Endereço (Freguesia): Freguesia de São Pedro (1 parque) e Freguesia de São Miguel (previsto 2 parques)

4.2 Planta de Localização: em anexo

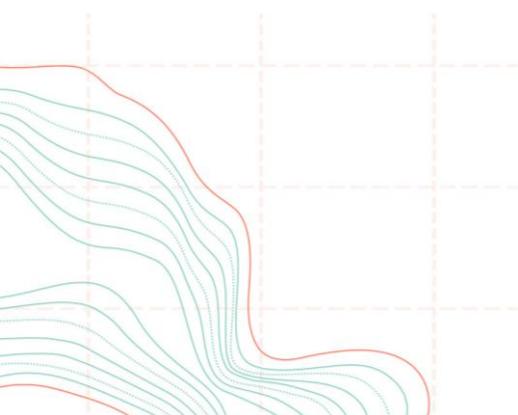




Freguesia de São Pedro



Freguesia de São Miguel



5- Requalificação de dois cemitérios nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação de dois cemitérios nas freguesias de Ponta Garça e São Miguel		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2025/2026 (16 meses)	Investimento Total Previsto	1.000.000,00€ • Ponta Garça (300.000,00€) • S. Miguel (700.000,00€)
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Requalificação de cemitérios das freguesias de Ponta Garça e São Miguel		

2. Caracterização do Projeto

<p>No caso do cemitério de Ponta Garça, o projeto prevê a delimitação com muros do espaço. Quanto ao cemitério de Santo Amaro (freguesia de São Miguel), o objetivo prevê-se a construção de casa mortuária. O projeto contempla espaço para celebrações religiosas, serviços fúnebres ou momentos de oração, instalações sanitárias e posto de informações para os visitantes. O cemitério contará com pavimentação adequada, plantas ornamentais, criando um ambiente acolhedor e respeitável.</p>			
2.1. Indicador de realização	Espaços Abertos	2.1.1 Da qual área descoberta	Total = 3.580 m ² • Ponta Garça (2.080 m ²) • S. Miguel (1.500 m ²)

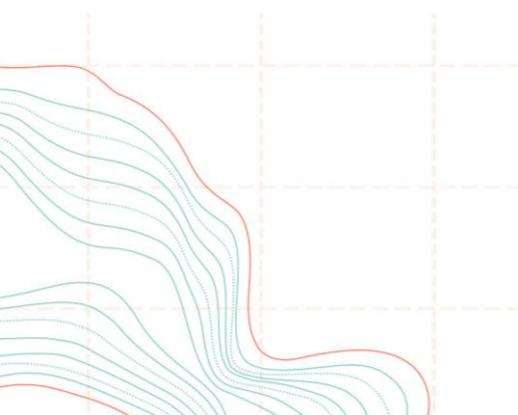
3. Justificação e Enquadramento Estratégico

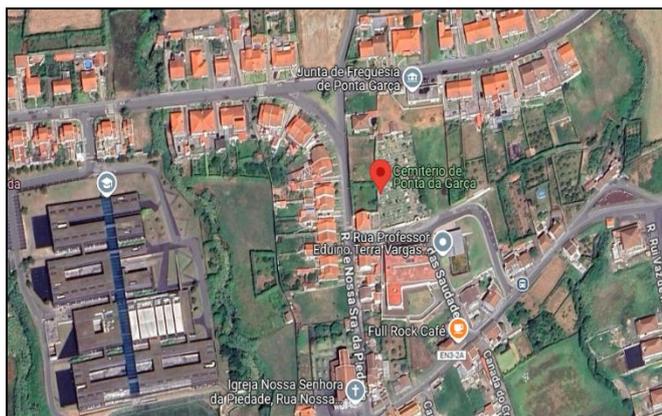
<p>Os espaços atualmente disponíveis resultam de adaptações de edifícios existentes que não oferecem condições, principalmente, de conforto. Com o projeto, a grande maioria dos vila-franquenses irá usufruir de condições convenientes.</p>

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Freguesias de Ponta Garça e São Miguel

4.2 Planta de Localização: em anexo

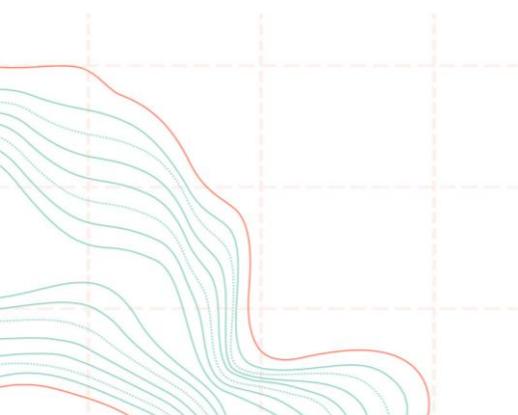




Freguesia de Ponta Garça/ Rua das Saudades



Freguesia de São Miguel/ Rua da Saudade



6 - Criação de Zona Verde junto da ampliação do Parque Empresarial

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Criar Zona Verde junto da ampliação do Parque Empresarial		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2027 4 a 6 meses	Investimento Total Previsto	70.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Criação de uma zona verde junto ao Parque Empresarial da Vila Franca do Campo		

2. Caracterização do Projeto

A intervenção prevê a criação de uma zona verde que irá interagir diretamente com a ampliação do Parque Empresarial, com áreas de vegetação, zonas de descanso e caminhos acessíveis, sendo visível e acessível a todos os trabalhadores do parque e visitantes. A zona terá iluminação e sinalização, e mobiliário urbano adequado, prevendo-se ainda a construção de um pérgula, devidamente arborizada.

2.1. Indicador de realização	Espaços Abertos	2.1.1 Da qual área descoberta	22.000 m ²
------------------------------	-----------------	-------------------------------	-----------------------

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A ideia é criar uma área verde de utilização coletiva a par de um equipamento também de utilização comunitária, bem como os respetivos arranjos. Pretende-se uma melhoria do ambiente urbano de Vila Franca do Campo junto a uma área com estratégia integrada de desenvolvimento, tendo em vista a captação de emprego mais qualificado.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia):
Freguesia de São Pedro /
Rua José da Silva Peixoto

4.2 Planta de Localização



7 - Requalificação de passeios e acessibilidades na Rua da Paz (Acesso à Ermida de Nossa Senhora da Paz)

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação de passeios e acessibilidades na Rua da Paz (Acesso à ermida)		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2025 6 meses	Investimento Total Previsto	150.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Retificação de pavimentos existentes e passeios de acesso à Ermida de Nossa Senhora da Paz com a sua sinalização e iluminação		

2. Caracterização do Projeto

Propõe-se a retificação de pavimentos existentes e dos passeios, ligeiros ajustes nos níveis dos mesmos, adequação das sinalizações horizontais e verticais e da iluminação pública, outros elementos urbanos adicionais e integrados na paisagem natural ali existente.			
2.1. Indicador de realização	Km de extensão (1,3km)	2.1.1 Da qual área descoberta	

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A requalificação de passeios e a melhoria da acessibilidade na Rua da Paz, é essencial para facilitar o acesso, de forma mais segura e confortável, a todo o tipo de transportes e também a quem faz o trajeto a pé.
--

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia):
Freguesia de São Miguel

4.2 Planta de Localização



8 - Requalificação dos Fortes do Tagarete e do Corpo Santo

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação dos Fortes do Tagarete e do Corpo Santo		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2025 10 a 12 meses	Investimento Total Previsto	550.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Requalificação dos Fortes do Tagarete e do Corpo Santo, com a criação de zonas de lazer e miradouros		

2. Caracterização do Projeto

Envolve uma intervenção nas estruturas e no espaço envolvente, com foco na preservação e integração no espaço urbano utilizando-se materiais compatíveis com a construção original. Prevê-se a requalificação do espaço, com a criação de zonas de lazer e miradouros, antevendo-se também a criação de estruturas de apoio.

2.1. Indicador de realização	Metros quadrados	2.1.1 Da qual área descoberta	600 m ² (150 m ² + 450 m ²)
------------------------------	------------------	-------------------------------	--

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

Trata-se de uma oportunidade para conservar e valorizar este património histórico, tendo em perspetiva a transformação desses espaços em importantes centros de cultura, turismo e educação, promovendo a história local e proporcionando experiências enriquecedoras para todos os visitantes.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Freguesia de São Miguel

4.2 Planta de Localização



9 - Requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2026 6 a 8 meses	Investimento Total Previsto	250.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Requalificação do parque desportivo da Ribeira das Tainhas e zona envolvente		

2. Caracterização do Projeto

A intervenção abrange o reforço e estabilização da via de acesso de forma a suportar o tráfego de veículos, com superfície projetada para a drenagem eficiente das águas pluviais, acessibilidade pedonal, sinalização viária e pedonal, com elementos paisagísticos em complemento.

2.1. Indicador de realização	Metros quadrados	2.1.1 Da qual área descoberta	100 m ²
------------------------------	------------------	-------------------------------	--------------------

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A intervenção tem por base garantir a sustentabilidade da via de acesso ao parque, um importante equipamento para incentivar a prática de atividades físicas, fomentar o bem-estar e a integração social, num ambiente que se quer seguro, funcional e acolhedor para os cidadãos.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia):
Freguesia da Ribeira das Tainhas

4.2 Planta de Localização



10 - Eficiência Energética do Edifício dos Paços do Concelho

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Eficiência energética no edifício dos Paços do Concelho		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2025 2 a 3 meses	Investimento Total Previsto	500.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Instalação de sistema de caixilho energeticamente eficiente no edifício dos Paços do Concelho		

2. Caracterização do Projeto

Tendo em conta o estado crítico dos vãos, será instalado um sistema de caixilho eficiente energeticamente e sem impacto no acabamento final. Será em material de PVC, com vidros que permitirão a redução do calor que entra pelo envidraçado através da radiação solar.			
2.1. Indicador de realização	Edifícios Públicos com desempenho energético melhorado Área: 550 m ²	2.1.1 Da qual área descoberta	

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A eficiência energética no contexto da substituição de vãos (1.º e 2.º pisos) do edifício camarário é uma medida muito importante para reduzir o desperdício de energia e melhorar o conforto térmico e acústico no interior do imóvel. Substituir os vãos antigos e ineficazes por soluções mais modernas e eficientes terá um grande impacto na economia de energia, logo na redução de custos.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia):
Freguesia de São Miguel /
Praça do Município

4.2 Planta de Localização



11 - Postos de carregamento de viaturas elétricas

1. Identificação do Projeto

Designação do projeto	Postos de carregamento de viaturas elétricas		
Entidade Promotora	Município de Vila Franca do Campo		
Data de Início Prevista	2025 /2026 (2 a 4 meses)	Investimento Total Previsto	40.000,00€
Tipologia de Intervenção	Reabilitação e regeneração de espaços públicos na RAA		
Descrição Sumária	Instalação de pontos de carregamento elétrico nas freguesias de São Pedro e São Miguel		

2. Caracterização do Projeto

À semelhança do que tem sido realizado, o projeto prevê a instalação de postos de carregamento elétrico em cada parque de estacionamento construído, sendo os mesmos devidamente sinalizados para o efeito e preparados para suportar carregamento inteligente dentro das tipologias atualmente disponíveis no mercado.

2.1. Indicador de realização	Nº pontos de carregamento: 3	2.1.1 Da qual área descoberta	
------------------------------	------------------------------	-------------------------------	--

3. Justificação e Enquadramento Estratégico

A instalação de postos de carregamento elétrico em estacionamentos continuará a ter, em Vila Franca do Campo, um papel crucial na promoção de uma mobilidade sustentável, proporcionando acessibilidade, conveniência e eficiência aos utilizadores de veículos elétricos. Prevê-se a expansão da atual infraestrutura, à medida que mais pessoas optam por veículos elétricos.

4. Localização

4.1 Endereço (Freguesia): Freguesia de São Pedro (1 ponto) e Freguesia de São Miguel (previsto 2 pontos)

4.2 Planta de Localização



Freguesia de São Pedro



Freguesia de São Miguel

